PORTO ALEGRE,
3 DE SETEMBRO
DE 2024
ANO 61 – Nº 21.083
R$ 7,00 – SC: R$ 8,00

ZERO HORA

Terça-feira

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas

Giane Guerra
CEO da Fiergs quer chegar a pequenas indústrias | 8

Léo Saballa
Sou contra a venda de animais em lojas | 17

Carlos Redel
Um super-herói no centro da Capital | 25

Incêndio em Santa Maria

Toffoli reverte anulação de júri e réus da Kiss são presos

Ministro do STF aceitou recursos do Ministério Público e determinou a detenção dos quatro condenados em regime fechado. | 13

Paris 2024

Recorde batido

Carol Santiago se torna a brasileira com mais ouros em Paralimpíadas | 22

FRANCK FIFE, AFP

Nadadora do Grêmio Náutico União, pernambucana de 39 anos conseguiu ontem a quinta medalha de primeiro lugar em Jogos

De forma unânime, 1ª Turma do Supremo mantém rede social X suspensa no Brasil

Os cinco membros do colegiado validaram medida. Bloqueio vale até que a plataforma de Elon Musk cumpra decisões da Justiça, pague multas e indique representante no Brasil. | 4

Participação de jovens nas eleições do RS cai ao menor nível em duas décadas

Percentual de candidatos de 18 a 29 anos, que era de 7,98% em 2000, passou para 5,6%. Especialistas apontam reflexo demográfico e possível redução de interesse na política. | 7

Seca afeta combate a queimadas, e impacto da fumaça pelo país preocupa

Mais da metade dos Estados tem áreas com a pior estiagem em ao menos 44 anos. Condição impacta controle de incêndios, que geram implicações em vários setores. | 11

Em meio a protestos, Netanyahu pede perdão por reféns israelenses mortos

Mobilização exige negociações com o grupo terrorista Hamas para libertar detidos em Gaza. Premier disse que governo esteve "muito perto" de trazer seis sequestrados vivos. | 9

DUDA FORTES

Polícia Civil apreende 14 fuzis de facção

Armas fabricadas nos Estados Unidos e na República Tcheca estavam escondidas em uma casa em São Leopoldo, no Vale do Sinos. Um homem foi preso. | 15

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL

Vitor Netto *(Interino)*
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@vitornettoh

O trabalho de Porto Alegre para retomar o turismo

Durante a enchente de maio, todos os setores foram, de certa maneira, afetados. O turismo da Capital não foi diferente. E com ele, uma série de ramos que vem na esteira acabaram sofrendo. Se não tem turista, o hotel fica sem clientes, o restaurante não vende, o motorista de aplicativo fica em casa e até o vendedor do brique da Redenção fica parado. Agora, passados quatro meses da catástrofe, inicia-se a retomada do turismo de Porto Alegre.

Ainda com a água inundando bairros da Capital, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo começou a trabalhar para verificar quais os impactos.

– Passado o olho do furacão, começamos a trabalhar como iríamos mapear o impacto na economia e no turismo de Porto Alegre. Foram 45 mil empresas atingidas pela mancha de inundação, e o setor de turismo foi muito afetado em razão de que a maioria dos restaurantes da cidade fica no Centro Histórico e no 4º Distrito, que foram as regiões mais afetadas. A questão da hotelaria também. Esse setor sofreu bastante dano físico e estrutural – explica a titular da pasta, Júlia Evangelista Tavares.

Entre os 45 mil afetados, estão inseridos restaurantes, hotéis, comércio varejista e outros setores. O maior impacto foi no ramo da alimentação, com 13 mil casos. Uns dos trabalhos da secretaria ainda durante a crise foi a prorrogação de alvarás para o período da enchente, isenção do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) para imóveis atingidos, entre outras ações.

Júlia Tavares

No segundo momento, segundo a secretária, iniciou-se o período de reconstrução da cidade, tanto física quanto de autoestima:

– Como é que fazemos de novo essa promoção turística da cidade de Porto Alegre? Como incentivamos as pessoas a voltarem a consumir o produto local? A continuarem frequentando os restaurantes?

Um dos trabalhos que a secretaria está colocando em prática neste momento é a divulgação da cidade.

– Esse é o grande desafio, pois tem dois cenários: em um acham que o problema do RS está resolvido, que o dinheiro já chegou e que as pessoas já estão com casa e que esse é assunto passado, e o outro time acha que aqui nós estamos embaixo d'água, que todo mundo foi resgatado de bote, que não tem mais nada para se fazer e visitar. Então, precisamos atacar os dois problemas.

Para "atacar" esses dois pontos, Júlia destaca duas ações que a pasta vem colocando em prática: a cobrança de auxílios ao governo federal para os afetados, com idas a Brasília e reuniões com o Executivo, e a promoção da Capital em feiras do setor, mostrando os diferenciais e atrativos que Porto Alegre pode apresentar.

A secretaria e uma comitiva estiveram em Brasília na semana passada, participando de audiência com o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio. O pedido é de que se aumente a mancha de inundação, ampliando os assistidos.

01

Denúncias de assédio eleitoral

Estamos em ano eleitoral e, infelizmente, aparecem casos em que a vontade dos patrões conflita com o desejo dos funcionários. O RS registrou, de janeiro a agosto de 2024, cinco denúncias de assédio eleitoral em ambientes de trabalho.

De acordo com o relatório do Ministério Público do Trabalho (MPT), são duas denúncias em Porto Alegre (sendo uma desativada), duas em Caxias de Sul e uma em Passo Fundo.

No pleito eleitoral de 2022, o Estado registrou 334 denúncias.

Em casos como esses, a denúncia deve ser feita pelo site do MPT, pelo telefone das unidades, pelo Disque 100 ou direto nas procuradorias do trabalho.

Para que as denúncias tenham efetividade, são necessárias provas do assédio.

Episódios por cidade

MUNICÍPIOS	CASOS
Porto Alegre	2
Caxias do Sul	2
Passo Fundo	1

02

Protestos nas formaturas

Será lançado na quinta-feira, no anfiteatro do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o livro *Beca, Canudo e Protesto: contestação e irreverência nas formaturas de Medicina da UFRGS de 1974 a 1990*.

A obra dos autores Elisa Kopplin Ferraretto e Elvino Barros traz uma pesquisa documental e entrevistas com estudantes da época. Com peculiaridades das formaturas e doses de protestos contra a ditadura militar.

EDITORA LIBRETOS, DIVULGAÇÃO

Livro é da Editora Libretos

– Estávamos no ano passado produzindo um material sobre os 125 anos da faculdade e deparamos que nos convites não apareciam nem paraninfos nem homenageados. Descobrimos que faziam isso em forma de protesto contra uma reforma universitária feita pelo regime militar, que ocorreu durante o curso – explica Elisa.

O ato foi repetido nos anos seguintes. Algumas vezes, homenagearam pessoas mortas. Outras formas de protesto, como discursos, mudança nos rituais de formatura, a recusa de uso da beca ou toga, foram praticadas.

– Para a universidade, foi impactante. Em 1979, a direção suspendeu a formatura, e os alunos fizeram seu próprio evento.

A obra conta com vídeos e até o áudio de uma solenidade de 1975, que estão disponíveis via QR code no livro.

ROSINEI COUTINHO, STF, DIVULGAÇÃO

Magistrado registrou seu voto na madrugada de ontem e foi seguido por integrantes da Corte

A 1ª Turma do Supremo valida decisão monocrática de Moraes. Bloqueio vale até que a rede social de **Musk cumpra decisões do Judiciário**, pague multas aplicadas por desobedecer a ordens judiciais e indique representante legal no Brasil

Colegiado do STF mantém X suspenso no Brasil

De forma unânime, os cinco integrantes da 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) votaram ontem pela manutenção do bloqueio da rede social X, de Elon Musk, no país. Seguiram o voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux – este último apresentou ressalvas. A votação ocorreu no formato virtual.

Os ministros também acompanharam o entendimento de Moraes de que deve ser aplicada multa de R$ 50 mil para pessoas e empresas que utilizarem "subterfúgios tecnológicos" para manter o uso da rede social, como a utilização de VPN. A decisão vale até que a plataforma cumpra decisões da Justiça, pague multas aplicadas por desobedecer a ordens judiciais e indique um representante legal no país.

Moraes também removeu o sigilo do processo, que agora é público. No domingo, o magistrado, que preside a 1ª Turma, havia convocado os demais integrantes para analisar o caso.

O voto de Moraes foi o primeiro do julgamento aberto na madrugada de ontem. No início da manhã, Dino acompanhou a decisão de Moraes. Em seu voto, destacou que "o poder econômico e o tamanho da conta bancária não fazem nascer uma esdrúxula imunidade de jurisdição".

Regulamentação

Em seguida, foram os votos de Zanin e Cármen Lúcia. Por último, Fux disse que a suspensão do X é válida desde que "não atinja pessoas naturais e jurídicas indiscriminadas e que não tenham participado do processo". Em seus votos, os ministros destacaram descumprimento de decisões e necessidade de regulamentação de redes sociais.

CONEXÃO DIGITAL
Opinião: abstinência do X

A suspensão do X foi decretada na sexta-feira, após a rede social de Musk não obedecer a uma ordem judicial que determinava a necessidade de indicar responsável legal no país para responder a eventuais processos. Moraes determinou, então, a suspensão completa e imediata da plataforma, além de estabelecer em R$ 50 mil a multa diária para quem usar os serviços do X com um VPN diferente.

Democracia e celebração

Musk voltou a fazer comentários sobre o Brasil ontem no X. Em mensagem em português e que chegou a ser fixada em seu perfil na plataforma por alguns minutos, o bilionário escreveu "Viva a Democracia! Viva o Brasil Livre!".

O bilionário celebrou os brasileiros que estão conseguindo acessar o X no Brasil a despeito da ordem de suspensão. Há relatos de usuários que têm conseguido acessar a plataforma por meio de wi-fi ou ainda por meio de sinal de operadoras no interior de Estados como São Paulo, Pará e Tocantins. Alguns também têm mantido os perfis atualizados por meio de ferramentas como o VPN como maneira de contornar a suspensão, apesar da multa fixada pelo STF.

Além disso, Musk ameaçou apreender ativos do governo brasileiro. Ele não detalhou como faria isso. O bilionário também disse que concorda 100% com uma mensagem que critica o silêncio do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e da vice-presidente, Kamala Harris, por não terem falado sobre a "proibição ilegal" do X no Brasil.

CONEXÃO BRASÍLIA

Matheus Schuch

Apoio tem preço: fim do inquérito das fake news

O apoio dos demais integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) à decisão de Alexandre de Moraes que bloqueou a rede social X já era esperado. Decisões desta magnitude não são tomadas de maneira isolada e repentina.

Mas o desgaste junto à opinião pública, além das críticas de juristas sobre possíveis excessos na postura de Moraes, aumentam internamente a pressão por um desfecho no inquérito das fake news, do qual ele é relator. Aberto desde 2019, o inquérito nasceu com apoio da maioria dos ministros, mas a demora em seu encerramento já causa incômodo.

Em tese, impedir uma empresa estrangeira de operar no Brasil até que nomeie representante legal e cumpra decisões da Justiça não deveria despertar polêmica. Mas, no caso de Elon Musk, a disputa envolve clara conotação política e ideológica.

Apoiador de Donald Trump e com simpatia por Jair Bolsonaro, Musk resolveu descumprir ordens de bloquear perfis de investigados no inquérito das fake news. Mais do que defender a liberdade de expressão, foi uma forma de afrontar Moraes e denunciar o que considera repressão direcionada a pensadores e militantes de direita.

> **Muitos** entendem que é tempo de virar a página. E a costura política para encerrar este capítulo já está em curso.

O perfil reativo e punitivista do ministro não deixava dúvidas sobre as consequências que a atitude do bilionário norte-americano provocaria. Mas o desgaste pelo bloqueio do antigo Twitter, utilizado por milhões de brasileiros, não é algo isolado. Ele se soma a medidas excessivas contra dezenas de pessoas no inquérito das fake news e na investigação das milícias digitais.

Os ministros do STF estão convictos de que muitas medidas tomadas por Moraes nos últimos anos foram necessárias para barrar investidas contra as instituições. De fato, os atos do 8 de Janeiro evidenciaram clara tentativa de rompimento do regime democrático no país, com participação de agentes públicos e políticos. Agora, mais de um ano e meio depois, muitos entendem que é tempo de virar a página. E a costura política para encerrar este capítulo já está em curso.

Esta coluna contém informação e opinião

matheus.schuch@rdgaucha.com.br

Anatel apura se Starlink está descumprindo restrições

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) está fiscalizando a empresa Starlink, de Elon Musk. De acordo com o presidente do órgão, Carlos Baigorri, o monitoramento é para verificar se a empresa está descumprindo a ordem do ministro Alexandre de Moraes para derrubada do acesso ao X.

Para isso, técnicos da Anatel vão tentar acessar a rede da empresa nas maiores localidades em que opera. Segundo Baigorri, caso a Starlink não esteja cumprindo a determinação, a desobediência será reportada a Moraes, e a Anatel abrirá procedimento administrativo contra a empresa.

No domingo, Baigorri disse ter sido comunicado informalmente que a Starlink não vai seguir a ordem até que as contas da empresa, bloqueadas também por determinação do ministro, estejam liberadas pela Justiça. Oficialmente, a companhia não comentou a respeito do processo.

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA E PODER

Rosane de Oliveira com Henrique Ternus
rosane.oliveira@zerohora.com.br
henrique.ternus@zerohora.com.br

Quitação de precatórios vai bater recorde

Graças à entrada das primeiras parcelas do empréstimo de US$ 500 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Rio Grande do Sul deve bater neste ano o recorde de pagamento de precatórios. A previsão é pagar R$ 2,7 bilhões até dezembro, superando em R$ 200 milhões os pagamentos do ano passado. O primeiro desembolso do BID, no valor de R$ 400 milhões, entrou nos cofres do Estado em junho. Para esta semana está previsto um novo repasse de R$ 300 milhões.

A operação foi construída durante mais de um ano e teve diferentes etapas envolvendo o governador Eduardo Leite, a Secretaria da Fazenda, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), órgãos federais e técnicos do BID para uma operação que é inédita no Brasil. O Rio Grande do Sul definiu essa modalidade de operação de crédito como uma das contrapartidas da adesão ao regime de recuperação fiscal.

Esses recursos são transferidos ao Tribunal de Justiça. Metade do dinheiro vai para o pagamento de precatórios na ordem cronológica e a outra metade se destina aos credores que fizeram acordo na Câmara de Conciliação da PGE para receber de forma antecipada, dando um desconto de 40%.

Na busca por uma solução que torne esta dívida com precatórios sustentável e crie perspectivas para cumprir a obrigação de quitá-la até 2029, o Estado também segue destinando valores históricos com recursos do Tesouro gaúcho.

Evolução dos pagamentos

Confira os valores destinados ao pagamento de precatórios nos últimos anos

2018	R$ **705,9**	milhões
2019	R$ **1,7**	bilhão
2020	R$ **690**	milhões
2021	R$ **925,2**	milhões
2022	R$ **1,1**	bilhão
2023	R$ **2,5**	bilhões
2024 (até maio)	R$ **1,1**	bilhão
	e projeção de chegar a	
	R$ **2,7** bilhões em dezembro	

MIRANTE

Há um novo golpe na praça. Farsantes se fazem passar por assessores de deputados estaduais e enviam mensagens convidando para falsos eventos políticos. Enviam link para confirmação da presença e, quando a pessoa entra na página, não consegue mais acessar o WhatsApp.

A fonoaudiologia está ajudando a candidata Maria do Rosário a ter maior domínio sobre a colocação da voz. A mudança fica evidente nas suas manifestações em debates e entrevistas.

O juiz Orlando Faccini Neto, que presidiu o júri em que foram condenados os quatro réus no processo da boate Kiss, prefere não falar, mas deve estar de alma lavada com a decisão do ministro Dias Toffoli que reverteu a anulação.

01 Instituto Federal do RS terá campus focado na área de saúde

JÚLIO HECK, ARQUIVO PESSOAL

Amilton Figueiredo, do MEC, Gilberto Barichello, do GHC, Gregório Grisa, do MEC, e Heck, do IFRS

O novo campus do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) em Porto Alegre já tem endereço definido: será na Zona Norte, em um prédio doado pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC) na esquina da Rua Francisco Trein com a Avenida Grécia. A informação foi confirmada pelo reitor do instituto, Júlio Heck, que visitou o prédio ontem à tarde com equipes do GHC e do Ministério da Educação (MEC).

Atualmente, a estrutura abriga a Escola GHC, onde ocorrem capacitações, cursos técnicos e trabalhos de pesquisa na área da saúde. A doação do prédio já foi aprovada pelo conselho do GHC e recebeu o aval do MEC. O que falta agora são os trâmites burocráticos no registro de imóveis. Este processo deve ser concluído na primeira quinzena de setembro.

– Tem sete, oito salas, entre administrativo e salas de aula, é um espaço pronto para início de atividades. Já é suficiente para iniciarmos a atividade. Tem também uma área livre onde vamos construir um novo bloco, que está bem encaminhado. Cada novo campus vai receber inicialmente R$ 15 milhões para construção, como foi anunciado pelo presidente Lula – celebra o reitor.

O terceiro campus do IFRS na Capital será nomeado Campus Porto Alegre — Zona Norte e terá "prioritariamente cursos técnicos na área da saúde", segundo Júlio Heck.

A expectativa é de que tudo esteja concluído até o final do ano, com as aulas para cerca de 300 estudantes se iniciando no primeiro semestre de 2025.

02 Gerdau alerta para risco de disputa política

Com a autoridade de quem transita com desenvoltura entre pessoas de diferentes correntes políticas, o empresário Jorge Gerdau Johannpeter está empenhado em trabalhar pela "união da sociedade civil na reconstrução do Rio Grande do Sul". Sua maior preocupação, hoje, é evitar que as disputas políticas acabem atrapalhando "a tarefa gigantesca de reconstruir o Estado".

À coluna, Gerdau disse que o fato de ter assinado o documento coordenado pelo ex-governador Tarso Genro não significa apoio à criação de uma agência que seria a Autoridade Federal na reconstrução do RS:

– A questão principal não é agência ou não agência. Pessoalmente, acho desnecessário criar mais uma estrutura estatal. O importante é não desperdiçarmos energia e não dar espaço à politicagem ou margem para o conflito.

Gerdau sustenta que só a pressão da sociedade civil é capaz de acelerar a liberação dos recursos para o Estado.

03 Crise nos bastidores da campanha de Rosário

O excesso de protagonismo do vereador Roberto Robaina (PSOL) e da deputada Luciana Genro (PSOL) está provocando desconforto entre petistas históricos e outros aliados de Maria do Rosário (PT). O fato de a dupla ter aberto a campanha de TV incomodou candidatos a vereador que concorrem com Robaina a uma cadeira.

O problema vai além da disputa de espaço na campanha e se estende a questões de fundo. Como o PSOL tem posições de extrema esquerda, a campanha tenta equilibrar dando voz ao ex-prefeito José Fortunati, que não tem bom trânsito no PT, seja pela forma como deixou o partido, seja por políticas adotadas quando foi prefeito.

Bombeiros terão de entrar em ação para conter o incêndio.

É assinante mas ainda não recebe minha carta semanal? Aponte a câmera do seu celular para QR code ao lado e se inscreva na minha newsletter com comentários e dicas exclusivas

Proporção de candidatos jovens recua no Estado

Estatística eleitoral

Percentual de concorrentes de 18 a 29 anos cai ao nível mais baixo em duas décadas. Passou de 7,7% para 5,6% desde a última eleição municipal. Fenômeno ocorre também no país. **Especialistas apontam** efeito demográfico e possível redução de interesse em participação partidária

Marcelo Gonzatto
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

A proporção de candidatos jovens caiu de forma significativa no Rio Grande do Sul nestas eleições. O percentual de concorrentes com idade até 29 anos variou de 7,7% na eleição anterior para 5,6% agora, de acordo com os registros oficiais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – patamar mais baixo, pelo menos, desde o começo dos anos 2000 segundo levantamento realizado por Zero Hora com base nos dados disponíveis no site da Justiça Eleitoral.

O cenário gaúcho reflete tendência demonstrada também em nível nacional, indicando possível redução no interesse dessa faixa etária em participar diretamente da política pela via partidária no país. O cientista político da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Paulo Peres afirma que será importante avaliar os números da próxima disputa municipal para verificar se é oscilação momentânea ou tendência consolidada.

Como essa variação de 2,1 pontos percentuais incide sobre uma cifra que já era pequena, resulta em recuo expressivo de 27% na proporção de candidaturas joviais.

– Ainda é difícil saber se é apenas "soluço" ou padrão estabelecido de declínio. Se for tendência de fato, pode ser algo relacionado à questão demográfica, já que a população vem envelhecendo, ou até possível desencantamento com a política institucional-partidária em favor de outros meios de participação – analisa Peres.

Conforme os censos populacionais de 2010 e 2022, a população gaúcha entre 18 anos (idade mínima para se candidatar a vereador) e 29 anos (limite estabelecido na legislação federal para classificação como "jovem") recuou 14% em números absolutos no período. Eram 2,1 milhões de pessoas e passaram para 1,8 milhão.

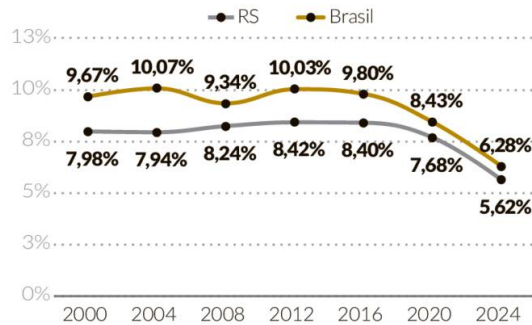
Queda abrupta

Em termos proporcionais, respondiam por 20% de todos os gaúchos e agora representam 17%. A mudança demográfica ajuda a explicar em parte a menor presença dessa parcela da população nas urnas, mas não justifica toda a queda abrupta verificada pelo TSE em período mais curto de tempo.

Houve diminuição geral no número de candidatos aos cargos de vereador, prefeito ou vice-prefeito no Estado desde 2020 independentemente da data de nascimento, sugerindo menor disposição de todos os grupos de idade em se lançar a um cargo eletivo municipal. O universo de 33,5 mil concorrentes registrados quatro anos atrás se reduziu agora a 28,9 mil (-14%). Mas a redução foi mais intensa entre os mais jovens: em números absolutos, a quantidade de candidaturas inferiores aos 30 anos diminuiu de 2.576 para 1.644, redução de 36%.

– Há várias hipóteses. Espaço nos partidos existe, principalmente para a disputa de vereador. Poderíamos, então, avaliar a motivação do jovem em se candidatar – complementa Peres.

A situação

Cai a proporção de candidatos com até 29 anos em eleições municipais no RS e em nível nacional

Candidatos no RS em 2024 por faixa etária

Fonte: TSE

CONEXÃO DIGITAL
Os planos de governo dos candidatos a prefeito de Porto Alegre

O mais novo do RS ainda frequenta o Ensino Médio

Candidato mais novo nestas eleições em todo o Rio Grande do Sul, com apenas 17 anos, Augusto Moller Estivalete nem mesmo aguentou esperar a maioridade para buscar uma vaga na Câmara Municipal de Bento Gonçalves. Como é preciso ter no mínimo 18 anos para se tornar elegível, sabe que poderá ser barrado pela Justiça Eleitoral.

DIVULGAÇÃO

Augusto Estivalete tem 17 anos

Apesar desse obstáculo, afirma que decidiu arriscar a candidatura após avaliar que os políticos de sua região não responderam à altura aos desafios impostos pelas enchentes dos últimos meses. O adolescente, que termina de cursar o Ensino Médio e costuma almoçar na escola, avalia perceber, de fato, menor interesse em sua geração pela política partidária tradicional.

– Tem candidatos com mais de 30 anos que dizem querer representar a juventude, mas que não conhecem de verdade a nossa realidade. Quando digo que quero ser político, muitas pessoas me olham de jeito estranho, ou fazem brincadeiras perguntando se vou roubar. Mas acredito que a política é o melhor caminho pra ajudar as pessoas – afirma o concorrente que foge à regra desta eleição.

Logo acima de sua faixa de idade, há 21 adolescentes de 18 anos na disputa eleitoral de 2024 no Estado.

Isenção do IR deixará de alcançar dois mínimos

Orçamento da União

O projeto de lei orçamentária de 2025 (PLOA), enviado pelo governo federal ao Congresso na última semana, não prevê a correção da tabela do Imposto de Renda (IR) de acordo com o novo salário mínimo previsto. Sem isso, na prática, a isenção ficará abaixo de dois salários mínimos.

Este ano, o governo elevou a isenção de IR para dois salários mínimos, o equivalente a R$ 2.824. Como o orçamento de 2025 aumentou o valor do mínimo de R$ 1.412 para R$ 1.509, o governo precisava subir a isenção, portanto, para R$ 3.018, o que não ocorreu na peça orçamentária.

Desde maio, quando o texto foi sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, há alíquota zero de IR para rendimentos mensais até R$ 2.259. Mas, na prática, o valor sobe para R$ 2.824, porque há um desconto simplificado de 25% sobre o valor do limite da isenção, o que corresponde a um extra de R$ 564,80. Com isso, a isenção alcança a soma de dois salários mínimos.

Segundo o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, o governo ainda precisa fazer o cálculo de impacto da correção, para só então fazer a atualização, e definir quais serão as medidas compensatórias.

– Sobre a tabela do IR, temos agora o dado, havia uma previsão, sim, para o ano que vem, mas não para esse montante. Vamos calcular o impacto, em algum momento a atualização da tabela do IR pode demandar atualização de outras faixas dessa tabela, isso vai demandar medida compensatória, sim – afirmou.

O salário mínimo ganhou nova política no atual governo, indexado à expansão do PIB de dois anos antes, mais a inflação do ano passado. Para 2025, a previsão é a de que o valor suba para R$ 1.509, alta nominal de 6,87%. O aumento da isenção do IR é uma das principais promessas de Lula no campo econômico, que defende o benefício até a faixa de R$ 5 mil.

Esta coluna contém informação e opinião

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

Hidrogênio verde: empresas estudam cadeia produtiva no RS

Visualizar, projetar e desenvolver uma cadeia econômica de hidrogênio verde (H_2V) no Rio Grande do Sul é a proposta da Arpoador Energia, empresa do Rio de Janeiro que assinou um memorando de entendimento com o governo gaúcho, incluindo a japonesa Mitsubishi Ecogreen. O sócio-fundador Roberto Faria explicou à coluna que a ideia é ter um "cluster", que reúne empresas de diferentes setores em uma mesma região para criação de um determinado mercado.

Roberto Faria

Apesar de o hidrogênio ser uma aposta de energia sustentável para movimentar de caminhões e ônibus a indústrias, a sua produção precisa ser planejada. É necessário gerar muita energia renovável para fabricá-lo, o que requer retomar a instalação de parques eólicos no Rio Grande do Sul.

Artur Lemos

Também é essencial ter um mercado consumidor já definido, porque não tem como iniciar a produção sem ter para quem vender.

– Precisamos trazer soluções para baratear o custo e temos que trabalhar o mercado. O Rio Grande do Sul tem demanda para metanol e fertilizante. E a região de Rio Grande, com o porto, tem um potencial natural – acrescenta o empresário Roberto Faria.

Enquanto a Arpoador é a desenvolvedora, a gigante japonesa Mitsubishi Ecogreen seria a investidora.

O Japão tem juro baixo, o que deixa o crédito mais acessível, explica o chefe da Casa Civil, Artur Lemos, ex-secretário estadual de Infraestrutura e entusiasta dos projetos de hidrogênio verde. A ideia é levar o material para a viagem do governador Eduardo Leite ao Japão em novembro.

A Arpoador é sócia da Biometano Sul, usina em Minas do Leão, e tem um projeto de R$ 250 milhões de uma termelétrica a gás natural em parceria com a Siemens para Charqueadas, aguardando um leilão federal.

01 Voos para o Interior

Foi assinado o repasse dos aeroportos de Canela e Torres à Infraero, empresa pública federal. A publicação sai no Diário Oficial da União de hoje, diz Milton Zuanazzi, que conduz o assunto no Ministério da Reconstrução do RS. Antes sob a gestão do governo do Estado, os locais tiveram outorga passada à União em julho. Desde então, a Infraero aguardava o Ministério de Portos e Aeroportos para fazer investimentos. Em Canela, estavam previstos R$ 7 milhões e em Torres, R$ 1,69 milhão, ambos com ampliação de pista.

Neste meio tempo, reuniões foram feitas com companhias aéreas para garantir o interesse em ter rotas nos aeroportos – obviamente, essencial. A ideia é que os dois tenham voos comerciais antes da reabertura do aeroporto de Porto Alegre, em 21 de outubro. Além de dar suporte à malha aérea reduzida após a enchente, a intenção é fortalecer a aviação regional, explicou Zuanazzi, que era secretário Nacional de Políticas para o Turismo.

Quando o governador Eduardo Leite repassou a outorga, a Infraero se comprometeu a operar em até 15 dias os terminais com voos regulares com possibilidade de transportar até nove passageiros por viagem em Canela e até 72 em Torres. Já para 45 dias, seria viabilizado voo com até 165 passageiros no aeroporto do Litoral e de 72 no da Serra.

O dólar interrompeu cinco sequências de altas, mas segue desconfiado e sensível com as contas públicas do governo federal.

02 Impacto da Starlink

Com a outorga em risco (mesmo que baixo) por descumprimento da decisão judicial de derrubar o acesso ao X, a Starlink, empresa de Elon Musk, tem 8.348 conexões no RS, do total de 29.615 acessos por satélite no Estado. Os dados foram enviados à coluna pelo diretor da Associação dos Provedores de Serviços e Informações da Internet (InternetSul), Alexandro Schuck.

Dos acessos gaúchos à internet por banda larga fixa, a Starlink tem apenas 0,23%, mas é usada em locais sem outras conexões, especialmente no Interior. Vice-presidente da Federação da Agricultura do RS (Farsul), Domingos Velho diz que seu uso é "gigante" na lavoura, mesmo ainda sendo caro.

– É uma solução de acesso à internet para emissão das notas fiscais eletrônicas – afirma.

O serviço também é usado na logística rodoviária, diz o vice-presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do RS (Setcergs), Diego Tomasi, que tem dois equipamentos na sua empresa.

– Transportadoras do agro em regiões remotas têm salas com a conexão para organizar a logística. Outro uso é rastreamento dos caminhões – conta.

Retirada da outorga pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) seria sanção grave. Até lá, há processo administrativo e direito à defesa. Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Rio Grande e empresário de tecnologia, Vitor Magalhães pondera que a medida seria "burlável", pois a transmissão é por satélite e antenas. Medida drástica seria recolher os equipamentos.

JEFFERSON BOTEGA

Entrevista

Paulo Herrmann

CEO da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs)

"Pequeno empresário não tem tempo para reuniões de dias"

No cargo criado na nova gestão da Federação das Indústrias do RS (Fiergs), o CEO Paulo Herrmann quer fazer a entidade chegar às pequenas indústrias. Confira a entrevista ao *Gaúcha Atualidade*.

• Qual o seu objetivo à frente da Fiergs?

Com a eleição de Claudio Bier para o triênio 2024-2027, colocamos em pauta uma estratégia para transformar a instituição e a indústria do RS. O papel de CEO é criar condições para que o presidente possa articular politicamente.

• Já está enxugando a estrutura. A federação funcionará como empresa privada?

Apesar da representação político-sindical, a entidade precisa ter a cara e os valores da indústria. Ser menos endomarketing, menos para dentro e mais para fora. Temos no RS mais de 40 mil pequenas e microempresas com até 20 funcionários que não se sentem representadas pela federação.

• Como levar o que a Fiergs oferece aos pequenos industriais?

Esse é o grande desafio: neste grupo de empresários, que na pandemia aumentou bastante no que chamamos de empreendedorismo por necessidade. São os desempregados que resolvem abrir um pequeno negócio. Esse pessoal não tem tempo para participar de reuniões de dias e dias. Temos que mostrar que é importante investir parte do dia para desenvolver o negócio, trazê-los para um nível de competitividade, investir em inovação para que se tornem resilientes nos altos e baixos do mercado.

• Tem recursos?

Já temos o programa "Brasil Mais Produtivo", com recursos disponíveis para aplicar em basicamente duas coisas. A manufatura enxuta é rever o processo de produção e fazer uma melhor estruturação das máquinas, com ganhos de até 50%. E o programa de eficiência energética verifica se a energia que estão gastando – tanto elétrica quanto de trabalho – é a mais eficiente possível, com ganho de produtividade e redução de custo de 20% a 30%. Tudo isso é ineficiência, custo, retrabalho, qualidade comprometida. É simples, não precisa reinventar a roda, é só trazer esse povo a um processo mais eficiente e de tecnologia.

• Em que pé está a instalação do centro de tecnologia do Senai em Porto Alegre, voltado à agroindústria?

É um pilar da transformação da indústria do Estado. Esse centro de competência de hardware – um nome provisório – é um grande hub tecnológico onde pretendemos trabalhar no limiar do conhecimento. Será um abrigo a incubadoras, aceleradoras, startups e instituições para construirmos um grande polo de desenvolvimento de inovação e de criatividade. O projeto está andando, estamos correndo contra o relógio, porque tem uma definição a ser feita. Infelizmente, com o período eleitoral, algumas decisões terão que ser postergadas, até por *compliance*. Recursos já estão à disposição.

Em meio a greve geral, premier pede perdão por reféns mortos

Oriente Médio

Paralisação, que terminou por determinação judicial, aumentou pressão sobre governo após **corpos de seis sequestrados serem encontrados em Gaza**. Mobilização, que pede avanço em negociações com o Hamas, **afetou diversos setores**. Sete pessoas foram detidas

JACK GUEZ, AFP

Parte da população entende que mortes poderiam ter sido evitadas se o país tivesse firmado um acordo

Após milhares de pessoas irem às ruas em Israel no domingo pela morte de seis pessoas que estava em poder do grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza, uma greve geral foi deflagrada ontem no país, com impactos sobre diversos setores, incluindo bancos, aeroportos e assistência médica. Pressionado, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu pediu perdão em público, pela primeira vez, às famílias dos reféns.

A paralisação foi convocada pelo Histadrut, maior central sindical de Israel. Em algumas regiões, como Tel Aviv e Haifa, escolas não funcionaram, assim como alguns shopping centers e repartições públicas. Os serviços de transporte público foram parcialmente afetados e, em vários hospitais, as equipes médicas reduziram atendimentos não urgentes. Companhias aéreas suspenderam decolagens no aeroporto internacional Ben-Gurion entre 8h e 10h.

Ao menos sete pessoas foram detidas ao longo do dia. Um grupo conseguiu furar o bloqueio policial e parou diante da residência de Netanyahu, carregando caixões.

A greve foi interrompida por volta das 14h30min, três horas e meia antes do previsto, por determinação de um tribunal trabalhista, que entendeu que o Histadrut não havia avisado sobre a paralisação com antecedência suficiente.

A descoberta dos corpos dos reféns, que estavam em túnel no sul de Gaza, gerou grande comoção. Os protestos no domingo reuniram cerca de 700 mil. Parte da população entende que as mortes poderiam ter sido evitadas se Netanyahu tivesse aceitado um acordo para acabar com a guerra.

> “ **Estou pedindo perdão** a vocês por não termos conseguido trazê-los de volta vivos. Estivemos muito perto, mas não conseguimos.
>
> **Benjamin Netanyahu**
> *Primeiro-ministro de Israel*

Outros setores, não aderiram à greve e apoiam a estratégia do governo de manter pressão militar implacável sobre o Hamas.

Sem concessões

Em uma entrevista coletiva, Netanyahu alegou que o governo esteve “muito perto” de conseguir trazer os reféns vivos e afirmou que eles foram executados com tiros na nuca.

– Israel não vai ignorar esse massacre. O Hamas pagará um preço alto por isso, um preço muito alto – afirmou.

O premier também rebateu a afirmação de que Israel deveria responder com “concessões” nas negociações para um cessar-fogo. Ele ainda defendeu a exigência imposta pelo país de manter a presença militar na fronteira de Gaza com o Egito, o que vem sendo o principal obstáculo para o acordo.

– Se sairmos, não poderemos voltar – alegou Netanyahu.

Orientação

Para tornar a situação ainda mais tensa, o porta-voz do Hamas, Abu Obaida, disse ontem que os encarregados de cuidar dos reféns foram orientados a matá-los caso os militares israelenses se aproximem dos locais onde ficam os cativeiros.

“A insistência de Netanyahu em libertar os prisioneiros por meio de pressão militar, em vez de firmar um acordo, significará o retorno deles a suas famílias em caixões”, ameaçou o terrorista, em comunicado.

Biden faz crítica, e Reino Unido restringe venda de armas

Além da comoção interna, o governo israelense também sofre pressões da comunidade internacional. Ontem, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, foi questionado por jornalistas se Netanyahu está fazendo o suficiente para alcançar um acordo de libertação de reféns e de cessar-fogo com o Hamas, e respondeu: “Não”. Os Estados Unidos são o principal aliado de Israel.

Também ontem, o Reino Unido anunciou a suspensão de exportações de algumas armas para Israel. A vedação inclui componentes para jatos de combate F-16, além de peças para veículos aéreos não tripulados, sistemas navais e equipamentos de mira.

O ministro das Relações Exteriores israelense, Israel Katz, criticou a decisão e disse que o Reino Unido está enviando “uma mensagem problemática” ao Hamas e ao Irã.

Rússia realiza novo ataque em massa contra Ucrânia

Leste Europeu

Menos de uma semana após o maior ataque da Rússia contra a Ucrânia desde o início da guerra, em 2022, Kiev voltou a ser alvo de bombardeios na madrugada de ontem. Foram lançados contra a capital ucraniana 35 mísseis balísticos e 23 drones. Cerca de metade foi interceptada pelo sistema de defesa antiaérea do país.

O prefeito de Kiev, Vitalii Klitschko, disse que os serviços de emergência foram chamados em dois distritos da cidade. Uma estação de metrô, uma estação de tratamento de água e uma mesquita foram atingidas. Ao menos três pessoas foram feridas por destroços dos mísseis interceptados. Outras três cidades próximas também foram atingidas.

– Haverá uma resposta para tudo. O inimigo sentirá – afirmou o chefe do gabinete presidencial da Ucrânia, Andrii Yermak, no Telegram.

Escalada do conflito

Na madrugada do domingo, a Rússia interceptou 158 drones e mísseis lançados pelos ucranianos contra 15 diferentes regiões do país, segundo as forças russas. Refinarias e instalações elétricas foram atingidas.

A troca de ataques representa uma escalada no conflito no Leste Europeu e reforçou o pedido do governo ucraniano por mais armas aos seus aliados. Ainda que o Ocidente venha fornecendo um grande volume de armas à Ucrânia, esse material não pode ser utilizado dentro do território russo.

Também ontem, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou que as tropas do país estão avançando mais rapidamente no leste da Ucrânia.

– As Forças Armadas russas já estão colocando territórios sob controle não por 200, 300 metros, mas por quilômetros quadrados – disse.

Esta coluna contém informação e opinião

Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

O que vem por aí na busca do "petróleo gaúcho"

Depois de meia dúzia de adiamentos, a Petrobras assinou 26 contratos de concessão para explorar petróleo na Bacia de Pelotas. Quando isso ocorre, a empresa se compromete a investir em um "programa exploratório mínimo" que chega a R$ 1,56 bilhão para os 44 blocos arrematados em dezembro de 2023.

Em cálculo muito superficial, só aos 26 com contratos já assinados a estatal precisaria dedicar R$ 922 milhões na fase inicial. Mas é importante observar que os primeiros serviços de exploração não necessariamente incluem embarcações.

É bom lembrar por que a Bacia de Pelotas, que já foi uma área geológica pouco valorizada no Brasil, voltou a atrair interesse: houve grandes descobertas na Namíbia, que fica do outro lado do Atlântico Sul.

Há cerca de 350 milhões de anos, o que hoje são os continentes na América e da África estavam unidos. Era a Gondwana, que deixou como "cicatrizes" da separação formações rochosas de origem vulcânica como o Itaimbezinho e os paredões de Torres, deste lado, e um conjunto conhecido como Ethendeka, na Namíbia.

Primeira atividade local seria sísmica

A etapa de exploração começa a distância. Envolve o estudo da área e a complementação de dados. Nada disso ocorreu desde dezembro de 2023, pelo adiamento do prazo para assinatura dos contratos. Caso o resultado aponte possibilidade de existência de um volume significativo de óleo no fundo do mar, pode chegar o primeiro navio: seria destinado a fazer o "levantamento sísmico", que faz uma espécie de ultrassonografia do subsolo marinho.

Se houver alta probabilidade de existência de "petróleo gaúcho", só então ocorre a primeira perfuração do subsolo marinho. É a única forma de ter certeza sobre a jazida. Caso a avaliação de custo/benefício seja positiva, termina a etapa de exploração e começa a de produção. Mas não se deve descartar situação oposta, como já ocorreu outras vezes na costa gaúcha: se houver risco de não encontrar reserva grande o suficiente para justificar mais investimentos, a área é devolvida à Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Depois de quase dois anos sem intervir no mercado de câmbio, o BC teve ontem a terceira atuação consecutiva. Finalmente, a cotação baixou, mas apenas 0,29%, para R$ 5,615. A maioria dos economistas prevê mais inflação.

FERNANDO GUERRA, DIVULGAÇÃO

Teená, prédio da construtora, ganhou prêmio nacional este ano

01 Trimestre parado, reação forte em julho

No segundo trimestre, a construtora gaúcha Melnick teve prejuízo de R$ 28,8 milhões, resultado do impacto da enchente. Em julho, a empresa lançou três projetos com valor geral de vendas (VGV) de R$ 189 milhões. E negociou 40% desse total em um mês. Com unidades em estoque, foram R$ 100 milhões no total.

Os lançamentos foram os prédios residenciais Yofi (Bom Fim), o GO Moinhos (Rua 24 de Outubro), em Porto Alegre, e o Grand Park Moinhos, em Canoas.

– No relato do segundo trimestre, incluímos dados do mês subsequente para mostrar o que ocorre aqui ao investidor de fora do RS. Os números de julho foram surpreendentemente fortes – diz o CEO, Leandro Melnick.

O prejuízo veio, explica, porque a empresa paralisou as operações. O sistema de contabilização do setor apura lucro conforme o andamento das obras. Por isso, sustenta que não houve perda econômica para a empresa.

– Voltamos todos os esforços para ajudar, fizemos abrigos em estandes de venda.

A retomada foi reforçada com o prêmio de empreendimento do ano para o Teená, lançado em 2019, no 30º Prêmio Master Imobiliário.

– Os gaúchos precisam restaurar a autoestima. Temos ações negociadas em bolsa e mostramos dados oficiais. Tivemos uma das conferências com maior participação de analistas, que queriam saber não só da Melnick, mas do RS – reforça Leandro.

R$ 33,7 mi

é o investimento da Datacom, de Eldorado do Sul, cidade praticamente varrida pela enchente de maio. A empresa de telecomunicações fará esse aporte em inovação e desenvolvimento de novos produtos. Cerca de 90% dos recursos, ou R$ 30 milhões, vêm de financiamento do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações do BNDES. A empresa gaúcha já oferece soluções com tecnologia nacional e quer ampliar essa participação. O projeto prevê a criação de 21 postos de trabalho, dos quais oito em pesquisa e desenvolvimento. Com o acréscimo, a empresa deverá ficar com 450 trabalhadores. A fábrica tem 3 mil m² e capacidade para produzir cerca de 30 mil equipamentos ao mês.

02 Dilúvio em livro

Já tem livro sobre o dilúvio de maio no Estado. Na verdade, um e-book, escrito por Gustavo Caleffi, sócio-diretor da Squadra Gestão de Riscos, Ana Flavia Bello e Roberto Zapotoczny Costa. *Rio Grande do Sul 2024: Uma Perspectiva sobre Gerenciamento de Crises* será lançado hoje, em São Paulo, na ISC Brasil Expo 2024.

REPRODUÇÃO

Caleffi conta a experiência no Centro Integrado de Comando de Porto Alegre, exercendo a função como representante da sociedade civil e apoiando em resgates e logística de doações. Tem experiência de cerca de 20 anos em gestão de riscos e crises, desde resposta a desastres até segurança e antiterrorismo.

03 Expectativa de anúncio de planta de hidrogênio verde

O Rio Grande do Sul está mais perto de um passo importante na transição energética. A secretária estadual do Meio Ambiente, Marjorie Kauffmann, espera que a primeira planta voltada apenas à produção de hidrogênio verde no Estado seja anunciada ainda neste ano.

O combustível para o avanço vem de Brasília. Em agosto, o governo federal instituiu o marco legal do hidrogênio de baixa emissão de carbono, definindo regras e benefícios para produção no país.

Há 10 empresas com memorandos de entendimento para produção de hidrogênio verde no RS. Na semana passada, foi assinado o mais recente, com a Arpoador Energia e a Mitsubishi Power. Uma das etapas que faltam envolve apresentações dos grupos temáticos da política estadual, que há cerca de um ano desenvolvem um modelo para a produção.

Os acordos já assinados no RS

EMPRESA (S)	DATA
White Martins	Dez/21
Enerfin	Mar/22
Ocean Winds	Jun/22
Neoenergia	Ago/22
Pref. Rio Grande	Fev/23
Green e Ventos	Mai/23
CMPC	Set/23
Equinor-Portos RS	Set/23
CPFL Energia	Set/23
Arpoador e Mitsubishi	Ago/24

– Temos comissões avaliando necessidade de mão de obra, incentivos fiscais e licenciamentos. Com a nova lei federal, vamos revisitar. Ainda neste semestre, espero o anúncio da primeira planta de hidrogênio verde no RS – afirma Kauffman.

No Estado, o potencial do hidrogênio verde foi estimado em R$ 62 bilhões.

Seca dificulta o combate a queimadas, e impacto da fumaça no país preocupa

Ambiente

Mais da metade dos Estados tem áreas com o pior período de estiagem em pelo menos 44 anos. Condição impacta o controle de incêndios que geram implicações não apenas na fauna e na flora, mas também **na saúde e na economia**, inclusive em territórios afetados indiretamente pelo fogo

Jhully Costa
jhully.costa@zerohora.com.br

VINCENT BOSSON, FOTOARENA, ESTADÃO CONTEÚDO , BD 24/08/2024

Em agosto deste ano, satélites identificaram mais de 68 mil focos, maior número para o mês desde 2010

Uma seca histórica atingindo áreas em mais da metade dos Estados brasileiros e dificultando o controle de incêndios florestais, que levam fumaça inclusive para territórios não afetados diretamente pelo fogo. Assim pode ser resumido o atual cenário ambiental do Brasil, que preocupa especialistas por gerar impactos negativos não apenas na fauna e na flora, mas também na saúde e na economia.

Dados divulgados pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) apontam que 17 Estados têm áreas onde o período de maio a agosto de 2024 foi o mais seco em pelo menos 44 anos. As unidades federativas mais afetadas estão nas regiões Centro-Oeste e Sudeste.

Essas áreas abrangem os biomas Amazônia, Pantanal e Cerrado, que vêm enfrentando incêndios florestais. De acordo com o Cemaden, a seca tem dificultado o controle das queimadas – que, em sua maioria, têm origem em atividades humanas.

O Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) aponta que, somente em agosto deste ano, satélites registraram mais de 68 mil focos de incêndio ativos em todo o país – o maior número para o mês desde 2010. No último domingo, havia 4.117 focos ativos.

Os incêndios registrados nessas áreas e em países vizinhos são responsáveis pela fumaça que atinge, inclusive, os Estados que não estão sendo diretamente afetados pelo fogo, como Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Valério Pillar, professor do Departamento de Ecologia do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), explica que é necessária a união de três condições para que as queimadas ocorram: acúmulo de biomassa, clima que favoreça que a vegetação fique seca e inflamável e uma fonte de ignição (o que dá início ao fogo).

– Estão ocorrendo mais queimadas em parte porque tem mais pessoas colocando fogo, mas também tem que ser considerado que, se a vegetação não estivesse tão seca, as queimadas não seriam tão extensas e intensas – destaca.

O meteorologista e coordenador-geral de Operação e Modelagem do Cemaden, Marcelo Seluchi, concorda que o grande problema dessa baixíssima umidade e secura da vegetação e do ar é que qualquer fogo consegue se propagar. De acordo com o especialista, há uma questão sazonal já conhecida, mas a estação chuvosa que deveria se encerrar entre abril e maio terminou no final de março – ou seja, o período mais seco foi antecipado.

Consequências

A primeira consequência desse cenário é ambiental, destaca Seluchi, já que os incêndios acabam com a fauna e a flora do país:

– Há também danos à saúde, porque a qualidade do ar está imensamente degradada em algumas regiões e se torna muito difícil respirar.

Conforme o meteorologista, a fumaça também causou problemas à aviação e ao trânsito.

Pedro Maria de Abreu Ferreira, professor do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução da Biodiversidade da Escola de Ciências da Saúde e da Vida da PUCRS, lembra que a situação está relacionada às mudanças climáticas e ao decorrente aumento da frequência e da intensidade dos eventos extremos.

O docente comenta ainda que é natural que a fumaça venha do Norte em direção ao Sul pela questão da circulação atmosférica. A diferença é que, agora, está trazendo vestígios dos incêndios na região.

Após frente fria, fenômeno deve ser percebido novamente no Estado hoje

Vinicius Coimbra
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Moradores de municípios gaúchos deverão novamente observar o céu acinzentado por conta da fumaça de incêndios florestais registrados em outros Estados brasileiros e países vizinhos. A situação ocorre no Rio Grande do Sul desde o mês passado.

Uma frente fria no fim de semana ajudou a "limpar" a atmosfera e fez com que o Estado não vivesse o cenário ontem. Segundo a Climatempo, o novo fluxo de fumaça chegará ao RS hoje e terá maior abrangência amanhã.

– Além de países vizinhos, o Brasil vive recordes de queimadas nos Estados da faixa central e norte. Uma onda de calor na América do Sul seguirá pelo menos até o dia 16. Tempo seco, umidade baixa e temperaturas elevadas favorecem queimadas. Já a fumaça é transportada pela corrente de vento presente no final do inverno e na primavera – explica Guilherme Borges, meteorologista da Climatempo.

Segundo o especialista, amanhã uma nova frente fria chegará ao RS e ajudará na dissipação. Por isso, o fim do fenômeno deve ocorrer a partir de quinta-feira (*confira no vídeo indicado abaixo*).

Não é possível estimar se a situação irá ocorrer novamente, o que faz com que outros dias com fumaça sejam prováveis no Estado enquanto as queimadas tiverem continuidade.

Confira as imagens de satélite que mostram a situação do RS

DUDA FORTES

Paisagem da Capital teve influência do evento no final de semana

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br
com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Os ventos que sopram para a primavera de leilões no RS

Vem das pistas do parque Assis Brasil, em Esteio, a expectativa de bons negócios para a temporada de leilões da primavera no Estado. As vendas de animais na Expointer deste ano cresceram quase 50%, chegando a R$ 18,9 milhões. A quantia pode parecer tímida frente ao resultado bilionário do setor de máquinas, mas confirma o que o Sindicato dos Leiloeiros Rurais e Empresas de Leilão Rural do RS (Sindiler) via como tendência para a feira, antes mesmo de começar. É o resgate da comercialização dentro da exposição.

Nas ofertas da primavera, apesar do número 5% menor de eventos em comparação ao ano passado, a perspectiva é de liquidez em todos os 213 leilões marcados até dezembro.

Ao *Campo e Lavoura* da Rádio Gaúcha o presidente do Sindiler, Fábio Crespo, atribuiu esse otimismo aos bons resultados registrados na 47ª Expointer.

– A comercialização aconteceu com uma naturalidade impressionante para quem viu esse mesmo parque debaixo d'água há 70 dias.

Busca por eficiência

Ainda de acordo com o presidente do Sindiler, a boa expectativa tem a ver também com a qualidade genética dos rebanhos gaúchos:

– O pecuarista que é investidor precisa de genética de ponta e essa demanda se mantém. O Rio Grande do Sul é forte e temos muita qualidade em nossos plantéis.

Presidente da Federação da Agricultura do Estado do RS (Farsul), Gedeão Pereira concorda:

– A busca pela eficiência e qualidade genética passam pelas pistas de remate.

No cardápio da primavera até agora, 96 remates põem em pista a genética bovina. Outros 94 comercializarão equinos, 21 venderão ovinos e dois serão voltados a embriões. Com relação ao faturamento, o presidente do Sindiler-RS afirma que "ninguém está exigindo" alta de preços, o que se quer é liquidez.

CONEXÃO DIGITAL

Perdeu o Campo e Lavoura na Rádio Gaúcha? Ouça o programa deste domingo pelo QR code acima

01 De olho no próximo ciclo

JEFFERSON BOTEGA

Final do Freio de Ouro levou grande público à Arena do Cavalo Crioulo, em Esteio, no último sábado

A pista do Freio de Ouro ainda nem "esfriou", e as atenções já se voltam para o próximo ciclo da competição máxima da raça de cavalos crioulos. A primeira credenciadora da disputa de 2025 está marcada para este mês, entre os dias 27 e 29, em Chapecó (SC). A credenciadora habilita para a classificatória, que é passaporte para grande final, na Expointer.

O circuito recém-encerrado teve a participação de 985 exemplares, conforme a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC).

O RS é o primeiro Estado a conseguir adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (SISBI-POV). O certificado tem como objetivo padronizar procedimentos de inspeção de produtos de origem vegetal para garantir qualidade e segurança.

02 A união que faz o cardápio

Criada durante a enchente, para ajudar a conectar agricultores, restaurantes e chefs, a plataforma Produtores Gaúchos Unidos segue encurtando as distâncias entre essas partes. Hoje, são mais de 270 agricultores cadastrados, de 93 municípios do Rio Grande do Sul.

– Os produtores não têm custo. Colocam quais os produtos, em que regiões conseguem entregar. Do outro lado, temos os contatos comerciais que se cadastram para fazer o contato direto com esses produtores. A plataforma otimiza a vida do comprador, facilita de uma forma bem efetiva – afirma Aline Barelli Alves, gestora da Tempo Comunicação.

A ideia foi desenvolvida com o marido, Bernardo Ibargoyen, produtor de cordeiro que sentiu na pele os desafios logísticos de vendas daquele período.

Toffoli reverte anulação de júri, e réus da boate Kiss voltam a ser presos

STF

Ministro aceitou recursos do Ministério Público e, com isso, os quatro condenados devem cumprir penas em regime fechado. Sentenças haviam sido anuladas pelo Tribunal de Justiça com base em supostos problemas na condução do julgamento. **Tragédia deixou 242 mortos** em janeiro de 2013

Gabriela Plentz
gabriela.plentz@zerohora.com.br

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli reverteu, em despacho de ontem, a anulação do júri do caso da boate Kiss. A decisão, que atendeu recursos do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP) e do Ministério Público Federal (MPF), também determinou a prisão dos quatro réus condenados em dezembro de 2021.

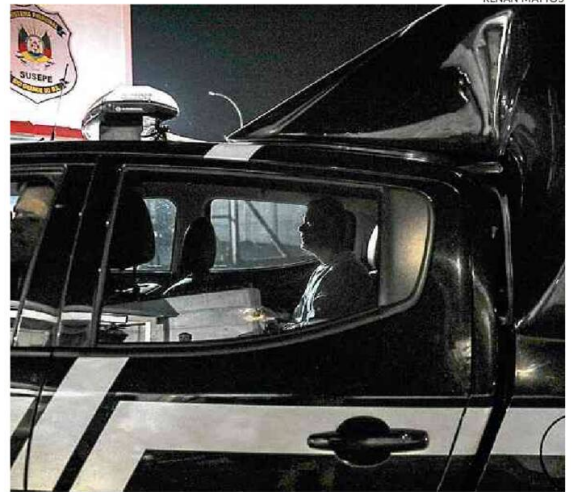
A tragédia ocorrida em Santa Maria em janeiro de 2013 causou 242 mortes.

Com a decisão, as condenações de Elissandro Spohr, Mauro Hoffmann, Luciano Bonilha Leão e Marcelo de Jesus dos Santos, com penas que vão de 18 a 22 anos e meio de prisão, voltam a valer.

O MP relatou que, até as 18h40min de ontem, o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) cumpriu os mandados de prisão de Spohr, em Porto Alegre, Bonilha Leão, em Santa Maria, e Santos, em São Vicente do Sul.

– Imediatamente, ao tomarmos ciência da decisão, promovemos os atos necessários para que essas prisões fossem feitas e entramos em contato com os familiares das vítimas – disse o procurador-geral de Justiça do RS, Alexandre Saltz.

As sentenças haviam sido anuladas em 2022 pelo Tribunal de Justiça do RS, com base em supostos problemas na condução do júri. O MP apresentou dois recursos, um ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e outro ao STF. Em 2023, o STJ manteve a anulação do júri. O Ministério Público Federal (MPF) também recorreu. Em abril de 2024, o ministro Dias Toffoli foi designado como relator do recurso contra a anulação do júri no Supremo. Um novo júri chegou a ser marcado, mas foi suspenso por decisão do próprio Toffoli.

RENAN MATTOS

Kiko, um dos donos da boate, chega a uma prisão em Porto Alegre

As penas

- Elissandro Callegaro Spohr, o Kiko – condenado a 22 anos e seis meses de prisão em regime fechado.
- Mauro Hoffmann, sócio da Kiss – condenado a 19 anos e seis meses de prisão em regime fechado.
- Marcelo de Jesus dos Santos, vocalista da banda Gurizada Fandangueira – 18 anos de prisão em regime fechado.
- Luciano Bonilha Leão, produtor da banda Gurizada Fandangueira – 18 anos de prisão em regime fechado.

O que dizem as defesas

MARCELO DE JESUS DOS SANTOS
A advogada Tatiana Borsa divulgou a seguinte nota:

"Referente ao processo da boate Kiss, a defesa de Marcelo de Jesus dos Santos informa que recebeu a notícia da prisão e lamenta que a decisão tenha tramitado de forma sigilosa às defesas, em um movimento silencioso. Tínhamos reunião agendada com a assessoria do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) José Antonio Dias Toffoli na próxima semana quando, hoje, fomos tomados de surpresa por uma decisão que ainda não sabemos o teor. Lamentamos que o STF dê esse exemplo de julgamento antidemocrático, especialmente quando a constitucionalidade do tema está por ser decidida de forma colegiada. De resto, a decisão será cumprida de forma integral e discutida nas esferas competentes."

LUCIANO BONILHA LEÃO
À reportagem, o advogado Jean Severo afirmou:

– Vamos ter serenidade e tomar as medidas judiciais cabíveis no tempo mais rápido possível.

A defesa também divulgou nota: "A defesa de Luciano Bonilha discorda da decisão proferida pelo Min. Dias Toffoli, pois entende que os recursos processuais interpostos pela acusação não expressam afronta direta a dispositivo da Constituição Federal, mas sim matéria infraconstitucional. Não há, também, repercussão geral demonstrada, o que deveria impedir a tramitação desses recursos. Ademais, mesmo com o êxito dos recursos, os acusados não poderiam ser presos imediatamente, porque já possuem em seu favor uma ordem de habeas corpus (nº. 0062632-23.2021.8.21.7000), já transitada em julgado, que lhes garante ficarem em liberdade. A defesa tomará todas as medidas cabíveis para que essa decisão seja revertida."

ELISSANDRO SPOHR
O advogado Jader Marques enviou a seguinte manifestação:

"A defesa de Elissandro Spohr recebe com surpresa a decisão do ministro Toffoli, mas com toda a serenidade vai buscar acesso ao que foi decidido e tomar as medidas cabíveis. Nesse momento, Elissandro Spohr já está à disposição do Ministério Público, sendo conduzido até a Polícia Civil, onde passará pelos exames e pela burocracia atinente ao cumprimento do mandado de prisão, para depois ser conduzido ao Nugesp, núcleo de gestão do sistema penitenciário, onde será realizada a audiência de custódia e, posteriormente, determinada a casa prisional para onde ele será conduzido. Quanto aos próximos passos, a defesa ainda fará um estudo do julgado, do que foi decidido, para tomar as medidas cabíveis."

MAURO HOFFMANN
O advogado Bruno Seligman de Menezes enviou à reportagem a seguinte nota:

"Recebemos a informação, mas infelizmente, a decisão tramitou de forma sigilosa às defesas e silenciosa. Tínhamos reunião agendada com a assessoria do ministro para semana que vem, e fomos tomados de surpresa por uma decisão que ainda não sabemos o teor. Lamentamos que a Suprema Corte dê este exemplo de julgamento antidemocrático, especialmente quando a constitucionalidade do tema está por ser decidida de forma colegiada. De resto, a decisão será cumprida de forma integral e discutida nas esferas competentes."

BRUNO TODESCHINI, BD, 20/06/2024

Inquérito indiciou 17 pessoas pelo caso ocorrido na noite de 19 de julho no Hugo Cantergiani, na Serra

Suspeitos são investigados por outros 15 mega-assaltos

Crime organizado

Polícia Federal chegou a 19 bandidos que estariam envolvidos no **roubo ao avião pagador** no aeroporto de Caxias do Sul e apontou que parte deles teria relação com ações semelhantes em outros Estados e até no Paraguai. **Consórcio entre duas facções** estaria por trás do planejamento

Humberto Trezzi
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Um consórcio entre duas facções deu origem ao maior assalto já realizado no RS – o roubo de R$ 30 milhões de um avião-pagador no aeroporto Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul. Parte dos quadrilheiros atuou em 15 outros mega-assaltos a transportes de valores, caracterizados por tomadas de reféns, uso de armas de guerra, corte de comunicações, domínio de setores de cidades e tiroteio com policiais.

O detalhamento da investigação foi feito pela Polícia Federal ontem, em coletiva de imprensa. O ataque ocorreu em 19 de junho e, desde então, uma força-tarefa comandada pela PF identificou 19 envolvidos. Dois deles foram mortos em confronto e os demais, indiciados pelo crime.

Os assaltos dos quais participaram alguns dos quadrilheiros envolvidos no ataque em Caxias ocorreram em cidades como Guarapuava (PR, roubo a uma transportadora, com morte de um PM) e Campinas e Guarulhos (SP, ataques a carros-fortes em aeroportos). Há suspeita de que alguns tenham atuado num grande roubo em Ciudad del Este, no Paraguai.

Primeira pista

A investigação começou com a identificação do assaltante morto pelos vigias na troca de tiros, ainda no aeroporto de Caxias. Junto ao corpo de Sílvio Wilton da Costa, o Bin Laden, foram recuperados R$ 15 milhões. Ele era membro do Primeiro Comando da Capital (PCC).

Já no dia seguinte, outros dois suspeitos foram presos quando tentavam chegar a São Paulo: Adriano Pereira de Souza, o Cigano, e Vinícius Araújo de Melo, ambos do PCC.

Depois foram presos outros, a partir de rastreamento de placas de carros e telefones. Entre eles, Luís Felipe Brum, capturado em Torres e suspeito de envolvimento com a facção Bala na Cara, a maior de Porto Alegre.

Mais dois foram localizados nas semanas seguintes: Diego Moacir Jung, o Dieguinho, e Guilherme Costa Ambrózio, morto em troca de tiros com policiais civis paulistas. Os dois teriam ligação com os Bala na Cara e com integrantes do PCC. Estava estabelecida a conexão entre as duas facções.

PCC buscou voluntários e apoio logístico em território gaúcho

A PF acredita que o PCC recebeu a dica do transporte de valores, enviou alguns integrantes para o RS e recrutou bandidos gaúchos, ligados aos Bala na Cara. Isso porque necessitavam de voluntários para o assalto e também de apoio logístico. O assalto começou a ser viabilizado 10 dias antes, em São Paulo.

A primeira ideia era atacar uma aeronave com R$ 10 milhões, no dia 13 de junho. O ataque foi adiado até o dia 19, talvez porque a quadrilha descobriu que outro avião traria, naquele dia, um valor três vezes maior. Ainda é ignorado o destino da maior parte dos R$ 15 milhões roubados.

A PF contou com o apoio de Polícia Rodoviária Federal, Brigada Militar e de PMs de diversos Estados. O superintendente da Polícia Federal no RS, delegado Aldronei Rodrigues, ressaltou a intensa troca de informações que resultou nas prisões.

Já o secretário da Segurança do RS, Sandro Caron, alertou:

– Precisávamos dar uma resposta dura, já que esses quadrilheiros cometeram o erro de vir ao RS. E o recado está dado: não vamos aceitar acinte de bandido.

Os bastidores do ataque

Alguns fatos apurados pela reportagem:

DIVISÃO DE TAREFAS
Alguns dos suspeitos indiciados teriam participado diretamente do assalto (pelo menos cinco dos identificados). Outros trabalharam de motoristas para a fuga após o crime. Um terceiro grupo viabilizou esconderijos. Nem todos se conheciam. Os indícios são de que alguns foram apresentados apenas no dia do assalto.

FUGA
Parte dos criminosos, após o ataque, buscou estradas vicinais para pegar a Rota do Sol e sair do Estado via Santa Catarina. Indício disso é que um veículo usado pelos quadrilheiros foi interceptado em Juquitiba, São Paulo. Outros foram direto pela BR-101 até o Litoral.

ESCONDERIJOS
Ficam em áreas rurais, mais difíceis de rastrear e menos povoadas. Um dos donos de um sítio teria providenciado colchões, cobertores e roupas para os fugitivos, em cabanas numa mata entre Riozinho e Rolante (próximo à RS-239, que liga essas duas cidades ao litoral gaúcho). Outro, um assaltante com 48 anos de reclusão por cumprir, preso agora, tem familiares donos de uma propriedade rural entre as cidades de Feliz e Caxias do Sul, que também teria sido usada para pouso pelos bandidos.

ELIMINAÇÃO DE PROVAS
Os bandidos queimaram celulares usados no assalto e borrifaram com pó de extintor de incêndio a casa em Riozinho onde a quadrilha se escondeu. Tudo para esconder as impressões digitais. No sítio foram encontrados adesivos falsos da PF, giroflex (sinalizadores luminosos usados em viaturas policiais), luvas, 10 colchões e comida. Contudo, mesmo com a queima dos celulares, foi possível rastrear onde foram usados e os números com os quais se comunicaram. Isso resultou em provas suficientes para a Polícia Federal colocar alguns dos envolvidos na cadeia e indiciá-los.

Morre o cão arrastado por automóvel na sexta-feira

Maus-tratos

Pablo Ribeiro
pablo.ribeiro@pioneiro.com

Foi confirmada a morte do cachorro que foi amarrado por uma corda e arrastado por um carro em Caxias do Sul, na Serra. O caso aconteceu na noite de sexta-feira e o animal acabou morrendo na manhã de sábado, em um clínica veterinária para onde havia sido levado.

A cena do cão sendo arrastado foi flagrada pela câmera de segurança de uma residência. O vídeo mostra o veículo, um Opala bege, transitando com o cachorro amarrado. Uma das moradoras da região, que preferiu não se identificar, disse que o motorista do carro parecia estar "descontrolado".

Ele foi alertado por outra pessoa de que o cachorro estava amarrado e afirmou que não percebeu. O vídeo mostra ainda o motorista soltando o cachorro e puxando-o pela corda até a calçada. Ele fugiu sem prestar socorro.

Vizinhos se mobilizaram para ajudar o animal, que foi encaminhado para o tratamento das lesões. Após a confirmação da morte do cachorro, a ONG Sem Raça Definida, de Caxias do Sul, registrou um boletim de ocorrência.

O delegado Edinei Albarelo informou que o inquérito foi aberto ontem.

O que diz a lei

Desde 2020, o Brasil conta com nova lei contra maus-tratos a cães e gatos. A medida aumentou a pena e prevê prisão em flagrante. A pena é de quatro a cinco anos e pode chegar a seis anos e meio conforme a gravidade.

Novas imagens mostram suspeito puxando cachorro

JEAN COSTA

Marcas dos disparos também ficaram na lataria de um automóvel que estava nas proximidades

Polícia suspeita que disputa entre facções estaria por trás da chacina em Rolante

Vale do Paranhana

Quatro homens foram executados na calçada **com 120 tiros**, na madrugada de domingo. Atiradores teriam vindo de fora para cometer o crime, que seria uma espécie de **"recado"**

Lucas Abati
lucas.abati@rdgaucha.com.br

Jean Costa
jean.costa@rdgaucha.com.br

A chacina com quatro mortos em Rolante, no Vale do Paranhana, na madrugada de domingo, teria sido motivada por uma disputa entre dois grupos criminosos rivais, segundo a Polícia Civil. Os quatro homens foram executados com tiros de armas diferentes, em frente a um condomínio no bairro Rio Branco.

Segundo as apurações, cerca de 120 disparos foram efetuados contra eles. Pelo menos uma das vítimas foi tirada de casa e levada até o local da execução. A polícia acredita que o local foi escolhido como uma espécie de "recado" aos moradores da região.

– Queriam deixar claro a agressividade e a violência. Quiseram sinalizar, pelo lugar ou pelo tipo de violência. Sem contar que colocaram fogo em uma ou duas casas – apontou o chefe da Polícia Civil, delegado Fernando Sodré.

Segundo ele, os executores vieram de outra cidade. Um veículo usado no crime foi encontrado abandonado em Santo Antônio da Patrulha, no Litoral.

A Polícia Civil não confirma oficialmente os nomes dos homens mortos, mas a RBS TV apurou que são Elias Vargas da Rosa, 22 anos, Pablo Rafael Machado de Oliveira, 23, Michael Rodrigo Emmerich, 35, e Everton Danei Hadlich da Fonseca, 40.

O policiamento foi reforçado na região. Ainda no domingo, a Brigada Militar enviou PMs do Batalhão de Choque à cidade. Na madrugada de ontem, os policiais prenderam um homem com arma, coletes a prova de balas e touca ninja. O envolvimento dele no caso será investigado.

A Polícia Civil também enviou um delegado e 10 agentes do Departamento de Homicídios. Os investigadores trabalham com a hipótese de oito pessoas estarem envolvidas nas execuções.

Elias, 22 anos

Pablo, 23

Michael, 35

Everton, 40

Comércio fechou mais cedo na cidade

Portas fechadas, expediente encerrado mais cedo, sons de sirene que ecoam pelas ruas e medo. Ações e sentimentos incomuns na rotina de Rolante tomaram conta da cidade de 21,2 mil habitantes após a chacina.

Pouco mais de um dia após o crime, moradores e comerciantes temem que ações parecidas se repitam como forma de represália. Estabelecimentos fecharam mais cedo ontem e parte sequer reabriu nas proximidades do condomínio.

No residencial, ainda pode ser vista uma das marcas do crime: um Palio que acabou com dezenas de buracos de bala.

– A cidade é pacata, mas agora eu só quero sair logo e ficar na rua o menor tempo possível – diz Djonatan Leonardo, 19 anos, que planeja se mudar para a casa dos avós, temendo uma escalada da violência.

Criminosos escondiam fuzis em fundo falso sob a cerâmica do piso

São Leopoldo

Leticia Mendes
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Foi em um buraco, escondido sob a cerâmica do piso de uma casa no bairro Boa Vista, em São Leopoldo, no Vale do Sinos, que policiais localizaram parte dos 14 fuzis apreendidos durante a Operação Desarmados, deflagrada no último fim de semana. A moradia servia como depósito de armamentos para um grupo criminoso.

A ofensiva da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) visa o combate aos assassinatos. Os fuzis apreendidos, de calibres 7.62 e 5.56, foram fabricados nos Estados Unidos e na República Tcheca. Ainda foram recolhidos 68 carregadores – não havia munições na casa.

Operação localizou 14 destas armas, feitas nos EUA e na República Tcheca

– É a maior apreensão de fuzis feita pela Polícia Civil nos últimos anos. Essa operação visava encontrar esses armamentos, que vinham sendo trazidos para essa facção. São armas de calibre de guerra, usadas pelo Exército, que estão sendo adquiridas pelo crime organizado – destacou o chefe da Polícia Civil, delegado Fernando Sodré. – Com certeza iam ser usadas em crimes graves dentro e fora do nosso Estado.

Ainda segundo a polícia, o prejuízo estimado é de R$ 1,1 milhão, pois cada arma é adquirida por cerca de R$ 80 mil a R$ 100 mil no mercado ilegal.

O DHPP investiga ainda a origem das armas e como chegaram a São Leopoldo. Sabe-se que esse tipo de armamento costuma entrar no Brasil pelas fronteiras com outros países, como o Paraguai.

– As armas eram preparadas, concretadas e guardadas nesses bunkers para serem usadas em momentos oportunos. O que chama atenção é o estado dessas armas. São novas, modernas – ressaltou Sodré.

Prisão em flagrante

Um homem de 33 anos, que estava no local, foi preso em flagrante e teve a prisão convertida em preventiva. Segundo a polícia, ele tem antecedentes por crimes como homicídios, roubos à mão armada e outros vinculados ao narcotráfico. O preso seria o responsável por manter as armas escondidas.

A polícia ainda apura há quanto tempo os armamentos estavam ali e para quais locais seriam distribuídos. Também serão realizados confrontos balísticos para verificar se os fuzis podem já ter sido usados em algum crime.

– Vamos aprofundar a investigação. É um trabalho que não é muito simples. Dependemos primeiro de um trabalho pericial, para verificar se conseguimos rastrear a origem e o lote dessas armas. E, depois disso, tentar reconstruir como essas armas vieram parar na mão de criminosos – disse Sodré.

Vídeo: o momento em que os policiais encontram o arsenal

DUDA FORTES

Delegado Fernando Sodré *(D)* mostra o arsenal apreendido

Opinião

Editorial

Consequência da omissão

A decisão drástica de bloquear a plataforma X no Brasil não deixa também de ser reflexo direto da omissão da Câmara dos Deputados na regulação das redes sociais. O embate entre o proprietário do antigo Twitter, o bilionário Elon Musk, e o Supremo Tribunal Federal (STF), personificado pelo ministro Alexandre de Moraes, se agrava diante da demora em estabelecer regras claras sobre os limites do que pode circular no ambiente online diante da falta de interesse das big techs em moderar de forma adequada o discurso de ódio, as notícias fraudulentas e outros conteúdos criminosos.

A inércia da Câmara, a partir dos ataques de Musk e da resistência do empresário em cumprir a legislação brasileira, junto a posturas de Moraes que extrapolam a razoabilidade, contribuiu para que milhões de brasileiros, sem nenhum envolvimento na pendenga, ficassem alijados de acessar o X e se expressarem com responsabilidade. Deve-se registrar que, a despeito do retrocesso empreendido por Musk no cuidado com postagens de fake news e de intolerância, o X é ainda uma plataforma de alta relevância para o debate público, no país e no mundo. A rede social foi bloqueada no Brasil por decisão de Moraes na sexta-feira confirmada por unanimidade ontem pela primeira turma do STF.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, instituiu no dia 5 de junho um grupo de trabalho com 20 parlamentares que teriam a responsabilidade de elaborar uma nova proposta de regulação das redes sociais no Brasil. O prazo seria de 90 dias. Ou seja, o país deveria conhecer o texto, fruto de um consenso de deputados de várias vertentes ideológicas, nesta semana. Diante da ausência de informações sobre o andamento dos trabalhos, é possível concluir que o compromisso não era sério.

> **A inércia da Câmara** contribuiu para milhões de brasileiros serem alijados de acessar o X e se expressarem com responsabilidade

É preciso lembrar que a decisão de Lira foi tomada a partir da escalada das tensões entre Musk e o STF. Seria uma tentativa de voltar ao tema após a Câmara deixar de votar o PL 2630/20, também conhecido como PL das Fake News, aprovado em 2020 no Senado. O PL 2630/20 sucumbiu diante da falta de apoio entre os deputados, resultado inclusive de campanhas de desinformação incentivadas pelas próprias big techs. A pressão contou até com a disseminação da informação falsa de que o projeto de lei ameaçaria a liberdade religiosa.

A sociedade deve estar vigilante na defesa da liberdade de expressão, pilar de qualquer democracia, mas também atenta para o uso distorcido deste princípio de forma maliciosa. Para as grandes empresas proprietárias de redes sociais, é conveniente e lucrativo manter o quadro atual, em que evitam obrigações legais e fogem do dever ético de moderar o que excede a liberdade de expressão e se configura em crime. É um debate global, que vem merecendo a atenção de outros parlamentos e governos.

No Brasil, enquanto a Câmara se omite, o STF exagera ao ocupar esse espaço. O Legislativo costuma reclamar da usurpação de competências pelo Judiciário, mas também é reincidente em empurrar com a barriga assuntos espinhosos. Diante do traumático episódio do bloqueio do X no país, não há mais como aceitar que a Câmara dos Deputados procrastine e fuja de sua responsabilidade neste tema.

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Trânsito

Inspirada na opinião de uma leitora deste espaço no fim de semana, deixo aqui, também, minha manifestação sobre o trânsito no cruzamento da Rua Intendente Alfredo Azevedo, com a Rua São Miguel, na Glória. A necessidade de uma sinaleira é urgente devido ao fluxo de veículos e ao asfalto novo que motivam grandes velocidades. Uma sinaleira já foi solicitada à prefeitura há meses, mas até agora não tivemos retorno. Será preciso um grave acidente para que providências sejam tomadas?

Marizaura Dias Cernicchiaro
Aposentada – Porto Alegre

Políticos

Está começando aquele período dos sorrisos, dos abraços, das crianças no colo, das promessas, das críticas aos adversários, das soluções para tudo. Eleição para incríveis 5.570 mil municípios no Brasil. Portanto, são 5.570 prefeitos, vice-prefeitos e sabe-se lá quantos vereadores, secretários, funcionários de gabinete etc. Mas não devemos nos entregar, em 2026 vamos eleger 26 governadores de Estado, mais o do Distrito Federal, vice-governadores, sabe-se lá quantos deputados estaduais, 81 senadores e 513 deputados federais, sem nos esquecermos do presidente e vice-presidente da República. Ufa!

Moacir Piamolini
Aposentado – Porto Alegre

Acesso à Expointer

Foram R$ 8,1 bilhões de faturamento da feira, sendo o valor maior do que no ano anterior. Mais uma vez um sucesso inquestionável. Até aí, tudo ótimo, mas tem um porém. A dificuldade de acesso ao estacionamento se repete. No final de semana, os visitantes com veículos levaram em média duas horas para chegar ao estacionamento. Será que ninguém vê isso? Por que nada se faz para resolver esse problema? Fica aqui uma reflexão para o próximo ano.

Luiz Anselmo Colling
Consultor de empresas – Porto Alegre

Natureza

Paulo Germano nos brinda com excelente abordagem em "O mundo que importa" (ZH, 30/8). Texto simples, claro e objetivo. Mais um alerta sobre a intransferível necessidade de cuidarmos melhor da mãe natureza, que chama de "mundo real", porquanto só miramos aquele "mundo que enxergamos como presumido". A adversidade por que passamos se constituiu na maior tragédia climática do país, cujos efeitos ainda sentiremos por longos anos. Já aprendemos a produzir e a consumir com a indispensável sustentabilidade – retirando do solo apenas para nossa subsistência, sem prejuízo de gerações futuras –, preservando o ambiente natural. Portanto, existe consciência coletiva para fazermos a "lição de casa" e sobrevivermos.

Victor Marona
Advogado – Florianópolis (SC)

ARQUIVO PESSOAL

FOTO DO LEITOR
Carla Marx registrou uma pitangueira e seus frutos na Rua Joaquim Nabuco, na Cidade Baixa, em Porto Alegre

Artigos

Legados de cinzas

Miguel Tedesco Wedy

Advogado criminalista e professor da Unisinos

Não há padrão de legalidade e independência que sustente a imparcialidade judicial de algumas decisões proferidas por Sergio Moro e Alexandre de Moraes.

O primeiro atuava sob o grande imperativo do combate contra a corrupção. Na prática, era um inquisidor terrível que, embora formalmente um juiz, atuava como parte ao indicar testemunhas e aconselhar a acusação. Não satisfeito, ainda determinava a interceptação de telefones de escritórios de advocacia, liberava informações sigilosas de maneira ilegal e atuava sem ter competência legal. Uma sede de poder e notoriedade que feria a imparcialidade e que, no fim, beneficiou mais a ele próprio, com um mandato parlamentar, e aos muitos corruptos que ficaram impunes.

Os erros de Moro deveriam servir de lição ao ministro Alexandre de Moraes. O itinerário das decisões que se vem forjando pode ser imputado como semelhante. O mesmo inquisitorialismo, agora sob a relevante bandeira da defesa da democracia. Não se pode selecionar investigados, determinar atos de ofício, adotar medidas cautelares, depois atuar e julgar os processos e querer ser imparcial ao mesmo tempo. É preciso prudência, pois se um juiz é parte, não é mais juiz. Juiz parcial mata a ideia de uma decisão justa em um processo limpo, transparente e acusatório, como quer a Constituição. É possível se prever que a mudança do contexto político, lá adiante, poderá anular muita coisa, como na Lava-Jato.

Os erros de Moro deveriam servir de lição ao ministro Alexandre de Moraes

A primeira coerência de quem condenou os erros da Lava-Jato é a de condenar os erros do "inquérito do fim do mundo". Os atos de combater a corrupção e defender a democracia exigem todos os sacrifícios e a aplicação irrestrita da lei, não a sua subversão ou manipulação. A existência de um processo acusatório e imparcial é não só um anseio, mas uma imposição da Constituição, já reconhecida pelo próprio STF em outros julgamentos.

Os legados de cinzas dos atos inquisitoriais são a parcialidade que semeiam e os frutos podres da injustiça e da impunidade que acabam por colher.

O X da Constituição

Jorge Mauricio Klanovicz

Procurador da República e mestre em direito público

A Constituição não pode ser um pacto suicida. Atribui-se a Abraham Lincoln a origem dessa máxima que, embora antiga, nos fornece elementos importantes para a compreensão de problemáticas muito atuais, em geral contaminadas pela simploriedade rasteira e emocionada do senso comum.

Vamos ao caso da suspensão da rede X, determinada em decisão do ministro Alexandre de Moraes, imediatamente rotulada como um ato ditatorial de censura. Em síntese, a rede X descumpriu ordens do STF de remoção de postagens e perfis utilizados para a prática de infrações penais, notadamente de crimes que ofendem o regime democrático. A fim de persuadir a rede X a cumprir as decisões, foram impostas multas. As multas não foram pagas. Mais do que isso, com o propósito indisfarçável de não se submeter às autoridades brasileiras, a rede desmobilizou seus escritórios no país e anunciou que não cumpriria as decisões do STF. O PGR bem sintetizou: "Houve, enfim, determinação judicial expedida pela mais alta Corte do país, em que se cominou sanção para o caso de desobediência. Não houve cumprimento; mais que isso, anunciou-se a transgressão. Ordem judicial pode ser passível de recurso, mas não de desataviado desprezo".

De fato, num Estado de direito, todos, indistintamente, devem se submeter às leis e cumprir decisões judiciais. No momento em que alguém, seja quem for, deliberadamente deixa de fazê-lo, é imperativa a adoção de medidas que assegurem o cumprimento. No caso da rede X, esgotados os meios disponíveis para obrigá-la a se submeter às autoridades brasileiras, não restou alternativa senão a drástica medida de suspensão de seu funcionamento. É irreparável, portanto, a decisão no ponto.

Todos devem se submeter às leis e cumprir decisões judiciais

Além disso, perceba-se que os conteúdos e perfis cujas ordens de remoção a rede X descumpriu dizem respeito a ofensas ao próprio regime democrático. Isso nos leva de volta ao ponto de partida: a Constituição não pode ser um pacto suicida. Dito de outro modo, ela não pode tolerar aqueles que militam para a sua destruição.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Direto da Redação

Léo Saballa

leo.saballa@rbstv.com.br

Contra a venda de animais

Há algum tempo, minha filha, Malu, encontrava dificuldade em prender o cinto de segurança no carro. Depois de travar uma pequena batalha, conseguiu, enfim, travar a fivela. No trajeto, contei-lhe que, anos atrás, o uso do cinto não era obrigatório. Ela se espantou e perguntou:

– E quando o carro batia?

– A pessoa era arremessada para fora – respondi.

Ela se surpreendeu e, confesso, até eu achei estranho me lembrar disso. Nessa mesma conversa, mencionei outro comportamento que hoje seria inconcebível, mas que à época era corriqueiro: fumar nos restaurantes. O avanço foi lento. Primeiro, criou-se uma ala para fumantes dentro do mesmo ambiente. Depois, vieram os fumódromos. Hoje, nem isso mais.

Ela chegou a duvidar de todo esse passado. E, convenhamos, até nós que vivemos esses períodos custamos a acreditar. São mudanças culturais que levam tempo. E é este o ponto que encontra o título desta coluna. Nos últimos dias, um tema agitou a Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Um projeto que criava uma lei para proibir a venda de animais em estabelecimentos comerciais foi votado e rejeitado.

Nos últimos dias, firmei a convicção de que **precisamos progredir neste debate**

A comunidade defensora dos animais se mobilizou em massa, assistindo com fervor às sessões em que o projeto foi debatido. Houve muita polêmica. Acompanhei o assunto de perto e admito que estava torcendo para que fosse aprovado. Nos últimos dias, firmei a convicção de que precisamos progredir neste debate. Não há como achar legal a venda de animais em lojas, como se fossem produtos. Não são.

Considero-me um defensor dos animais. Meu cachorro, Jajá, tem 12 anos, é como um filho e o amo incondicionalmente. Neste momento, alguém poderia me acusar de incoerência, já que ele não é adotado, e sim comprado. Não de uma loja, mas de uma pessoa. Só que, em 2012, quase nada se falava sobre isso. Admito que desconhecia essa consciência e imagino que muitos não refletiam sobre este assunto até pouco tempo. Imagina há mais de uma década.

Dito isto, me posiciono contra a venda de animais em lojas. Deixo um recado para todos que se sentiram derrotados após a votação: encarem como uma vitória. Tenho a impressão de que todo o debate criado em torno do tema marcou o início de uma transformação cultural. Daqui a alguns anos, a Malu contará aos filhos dela que se vendia cachorro em loja. E eles não vão acreditar.

Esta coluna contém informação e opinião | @Leosaballa

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Léo Saballa** / Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**

ZH Esportes

US Open
Após 56 anos, Brasil volta a ter uma tenista nas quartas de final | 20

Paralimpíadas
Carol Santiago se torna a maior campeã do Brasil nos Jogos | 22

Paris 2024
Gaúcho conquista medalha de prata no salto em distância | 22

Festa de Aser Ramos no pódio

ALEXANDRE SCHNEIDER, CPB, DIVULGAÇÃO

Grêmio

3 missões para Renato

Depois da derrota para o Atlético-MG no domingo, em jogo que marcou o retorno à Arena, o Tricolor terá intervalo de duas semanas até o próximo compromisso no Brasileirão. Veja **quais são as prioridades do técnico** para preparar o time para a reta final da temporada

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Depois da folga de ontem, serão mais 48 horas de descanso para o Grêmio até a reapresentação na próxima quinta-feira. Mas enquanto os jogadores recuperam o fôlego depois de uma longa sequência de jogos, com um calendário ainda mais apertado em razão da enchente, Renato Portaluppi e a direção quebram a cabeça para encontrar soluções nesta reta final do Brasileirão. Serão mais 15 jogos para garantir a permanência na Série A em 2025 e talvez conquistar uma das vagas às competições continentais.

As questões são as mesmas de outros momentos complicados para o Grêmio na temporada. As dificuldades para formar o setor defensivo já trouxeram problemas para a equipe. Até pareciam sanadas com a afirmação de Rodrigo Ely e Jemerson, mas os dois estão lesionados. E as dúvidas também avançam pelo campo. Monsalve e Cristaldo devem ter sequência ou não? Questões que serão respondidas nos próximos dias no gramado do CT Luiz Carvalho.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Treinador do Grêmio terá de buscar soluções para afastar a equipe da zona de rebaixamento

Na prancheta do técnico

O Grêmio volta aos treinos na quinta-feira, às 15h30min

1 MUDAR OU MANTER ESQUEMA

O mês de agosto foi repleto de testes. Renato lançou mão de uma variedade de opções táticas na busca da melhor formação para as peças que tinha no momento. Reforços como Braithwaite e Monsalve ajudaram a moldar a versão que foi vista contra o Atlético-MG. Mas no domingo, por exemplo, Pavon não era alternativa. E o argentino vinha bem cotado com a comissão técnica até a lesão. O mistério que será desvendado nos próximos dias de treinos é qual será o modelo adotado para depois da data Fifa. O comentarista do SporTV Sérgio Xavier entende que a ideia vista contra o Galo deve ter sequência:

– Independentemente do esquema, acho que o que talvez o Renato tenha se convencido, principalmente depois da eliminação do Flu, é que ele tem de escalar os melhores jogadores. E aí que vem o problema tático, porque o Grêmio tem Braithwaite, Soteldo, Monsalve e Cristaldo, que talvez fosse o jogador mais retirável desse quarteto, porém é quem pisa na área, tem o chute de fora da área, faz gol.

2 PROTEGER AS LATERAIS DO TIME

Um dos jogadores com maior parcela de culpa na derrota para o Galo foi o lateral-direito João Pedro, protagonista dos lances que renderam dois pênaltis para o time mineiro. Na esquerda, Reinaldo atravessa um momento melhor, mas também tem histórico de falhas. Sem reservas à altura, o que fazer para tornar menos frágeis as laterais? Ex-lateral do Grêmio, Patrício entende que faltou ao time uma melhor compreensão do cenário do fim de jogo:

– Precisava matar a jogada no meio. Uma organização entre os próprios jogadores para se defender bem, fazer a falta ainda na primeira linha e não deixar que avançassem tanto.

3 ESCOLHER A DUPLA DE ZAGA

A questão numérica sugere que Renato deve dar sequência ao esquema com apenas dois defensores. Além de depender da recuperação clínica das lesões musculares de Ely e Jemerson, um desfalque é certo contra o Bragantino. Kannemann levou o terceiro cartão amarelo. Isso deixa Renato com poucas opções. Gustavo Martins também será desfalque pela expulsão. Sobram apenas Geromel e Natã em condições de jogo, a depender da evolução do quadro de Ely e Jemerson.

– Os dois tiveram lesão (muscular) grau 1. Vamos aguardar a volta para ver como irão se comportar. Fizeram exames – disse o técnico.

Inter

3 tarefas para Roger

Depois da vitória sobre o Juventude no Jaconi, o Colorado ficará nove dias sem entrar em campo até o próximo jogo do Brasileirão, em rodada atrasada do primeiro turno. Saiba quais são os **principais pontos de atenção do treinador** para ajustar o time de olho na parte de cima da tabela

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

A vitória sobre o Juventude no domingo, no Alfredo Jaconi, deu a Roger Machado a tranquilidade que precisava para ajustar o time na pausa da data Fifa. O Inter terá nove dias sem jogos antes de voltar a campo, em 11 de setembro, contra o Fortaleza, na recuperação de uma das partidas atrasadas do Brasileirão.

Antes de voltar às atividades no CT Parque Gigante, os jogadores terão três dias de folga. Há pelo menos três pontos de atenção ao técnico para aprimorar em sua equipe mirando, agora, a parte de cima da tabela.

– A evolução do time passa como os jogadores entendem o que a comissão técnica quer. A evolução é nítida, e esperamos sustentar isso, mesmo com as lesões, as saídas e as chegadas – comentou Roger.

A seguir, detalhamos os três pontos que devem receber atenção especial do treinador nesses dias sem jogos do Brasileirão.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Treinador colorado tentará manter boa fase do time para brigar por vaga na Libertadores em 2025

Na prancheta do técnico

O Inter volta aos treinos na quinta-feira, às 10h

1 APRIMORAR ESTRUTURA TÁTICA

O 4-2-3-1 de Roger Machado está consolidado. O técnico encontrou equilíbrio usando dois volantes, normalmente Fernando e Thiago Maia (esse com mais liberdade), dois meias – Bruno Tabata e Gabriel Carvalho – e um atacante deslocado – Wesley –, com um centroavante. Ele permite que os laterais subam ao ataque e se juntem à frente. Defensivamente, tenta sofrer menos e baixa as linhas quando necessário.

A hora é de aprimorar esses movimentos. Para Conrado Santana, que comentou o jogo do Inter contra o Juventude pelo SporTV, uma das missões é melhorar a transição defensiva. Ou seja, evitar contragolpes.

– Vimos que o Juventude teve algumas chances, e algumas delas foram após recuperar a bola no meio-campo – aponta.

Para Conrado, outro ponto a receber atenção é recuperar Alan Patrick, especialmente na questão física. O camisa 10 está totalmente recuperado de lesão no joelho esquerdo, só precisa de ritmo e de força para voltar à equipe.

2 DEFINIR TITULARES NA DEFESA

No sistema do Inter, as vagas estão abertas. Apenas a lateral esquerda parece já consolidada com Bernabei, que garantiu seu lugar. Nas demais, tudo está em disputa.

A lateral direita vinha sendo ocupada, interinamente, por Bruno Gomes. Volante de origem, ele tem dado uma resposta convincente ao técnico. Para Élder Granja, que trocou de posição, saindo do meio para a lateral, a preferência deve ser de quem é da posição:

– Se tem um lateral no grupo, imagino que deva usar. Improvisação se dá quando não tem opção.

Sobre a zaga, a permanência de Vitão deve devolvê-lo ao time.

3 MONTAR TIME PARA O JOGO ATRASADO

A partida que marca a volta do Inter após a data Fifa, na verdade, não é exatamente "após". É um dia depois das partidas das seleções. Assim, com a dificuldade extra da logística, é provável que a equipe não conte com os convocados Rochet, Borré e Valencia. E certamente não terá Wesley, que levou o terceiro amarelo. Conrado Santana avalia os substitutos:

– A vaga de Rochet é do Anthoni. O problema maior está nas outras. A de Wesley pode ser Alan Patrick, caso consiga se recuperar. Nesse caso, abre o lado para Bernabei. E no ataque, Roger terá de usar Alario. Não é o ideal, mas é a opção que tem.

Robert Renan é negociado com clube da Arábia Saudita

Geison Lisboa
geison.schultz@rdgaucha.com.br

O Inter confirmou ontem a saída do zagueiro Robert Renan. Emprestado ao clube gaúcho até dezembro, o jogador de 20 anos foi negociado pelo Zenit, da Rússia, com o Al Shabab, da Arábia Saudita. No entanto, por encerrar de forma antecipada o contrato de empréstimo com o Colorado, os russos terão de pagar US$ 250 mil (R$ 1,4 milhão) ao Inter.

Além deste valor a ser recebido de forma imediata, o Colorado aposta em uma nova negociação do jovem zagueiro e, por conta disso, vai manter também um percentual sobre uma possível venda do defensor, representando um valor US$ 1 milhão (R$ 5,6 milhões).

Quando Robert Renan foi contratado por empréstimo, em janeiro, os dirigentes colorados estipularam cláusulas contratuais para que uma saída antecipada não ocorresse de forma gratuita.

Para rescisão de contrato com o Inter, o jogador abriu mão de direitos de imagem e de salários – cerca de R$ 500 mil – até o mês de dezembro, data de finalização do contrato.

Aos 20 anos, Robert Renan desembarcou em Porto Alegre com muita expectativa. O problema é que, dentro de campo, as coisas não funcionaram para o jovem zagueiro. Após falhas em campo que custaram resultados de jogos e, além disso, ser responsável pela cobrança de pênalti que culminou com a eliminação colorada para o Juventude nas semifinais do Campeonato Gaúcho, o jogador não conseguiu ter sequência no time titular do Inter.

Lateral

O lateral-esquerdo Paulo Victor foi negociado em definitivo pelo Inter. Após empréstimos para Vasco e Ceará, o atleta de 23 anos vai jogar no Farense, de Portugal. A direção colorada manteve 50% dos direitos econômicos do atleta. Paulo Victor foi contratado em 2021 pelo Inter. O lateral-esquerdo foi vendido pelo Botafogo por R$ 6 milhões, mas não conseguiu ter destaque vestindo a camisa colorada.

Uma brasileira entre os oito melhores após mais de meio século

US Open

Bia Haddad Maia derrota a dinamarquesa Carolina Wozniacki, ex-número 1 do mundo, e conquista vaga para as quartas de final, fase que uma tenista do país não alcançava no Grand Slam de Nova York **desde 1968, com Maria Esther Bueno**. Próxima adversária será a tcheca Karolina Muchova, amanhã

Alex Torrealba
alex.uribe@gruporbs.com.br

MATTHEW STOCKMAN, GETTY IMAGES NORTH AMERICA, AFP

Bia teve começo avassalador no set decisivo contra Carol Wozniacki

Beatriz Haddad Maia segue escrevendo seu nome na história do US Open. A brasileira enfrentou a dinamarquesa Carolina Wozniacki, ex-número 1 do mundo, e venceu por 2 sets a 1, parciais 6/2, 3/6 e 6/3, ontem, em 2h41min de partida. Com o resultado, Bia está nas quartas do torneio, feito que apenas uma brasileira conseguiu na história: Maria Esther Bueno, em 1968. Ela enfrentará amanhã a tcheca Karolina Muchova, atual número 92 do ranking, mas que estava figurando no top 10 até o ano passado. Ela eliminou a número 5 do mundo, a italiana Jasmine Paoline.

– Não me surpreendo com o jogo, mas fico muito feliz, pois é uma grande adversária. Estou me sentindo cada vez mais forte, tenho feito boas partidas. Todas essas experiências me preparam e fazem com que eu me sinta pronta para enfrentar Karolina Muchova, na próxima quarta-feira – afirmou a jogadora.

Eliminada na estreia em Roland Garros e na terceira rodada do Australian Open e de Wimbledon, Bia foi vice-campeã do WTA 250 de Cleveland. No ano passado, a tenista chegou até a semifinal de Roland Garros, quando caiu para a polonesa Iga Swiatek, número 1 do mundo.

O jogo

O primeiro set começou com a brasileira quebrando o serviço da dinamarquesa. Contudo, Wozniacki conseguiu o mesmo para manter empatado. Depois, Bia Haddad encontrou um bom ritmo e foi empilhando games, para fechar o set em 6 a 2.

No segundo, a brasileira repetiu a quebra no primeiro serviço. Ao sacar, entretanto, Bia também sofreu e perdeu o game. Nos três seguintes, a dinamarquesa conseguiu vencer, com direito a mais uma quebra, com a brasileira cometendo uma dupla falta decisiva.

No sexto game, Bia voltou a vencer. No seguinte, com chance de quebrar o serviço de Wozniacki, abrindo 40 a 15, mas a dinamarquesa conseguiu buscar o resultado para abrir 5 a 2. A brasileira até fez o terceiro game, mas o set foi fechado em 6 a 3.

No set decisivo, Bia Haddad começou avassaladora, com três games vencidos. Wozniacki descontou, mas a brasileira assegurou seu serviço.

Depois, a dinamarquesa conseguiu vencer seus dois seguintes, mas Bia foi garantindo o saque. Tendo match point três vezes sacando, a brasileira sofreu para conseguir fechar em 6 a 3.

Seleção em busca de recuperação

Dorival Júnior fará sua estreia nas Eliminatórias na sexta-feira, contra o Equador, no Couto Pereira. Ele afirmou que a Seleção precisa se recuperar.
– Vamos tentar trabalhar o máximo possível para que busquemos esses dois resultados – destacou.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h20min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

SPORTV
18h45min: Copa do Mundo feminina sub-20, França x Brasil
21h: Série B, Guarani x Coritiba

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

ONTEM: Série B – Sport 3x2 Ituano, Operário-PR x Brusque*. Série C – Londrina x Athletic*. Brasileirão feminino – São Paulo x Ferroviária*. **HOJE:** Série B – Mirassol x América-MG, Guarani x Coritiba. Copa do Mundo feminina sub-20 – França x Brasil.

NO ATAQUE

Diogo Olivier

Livres do Mal

A rodada do fim de semana, abstraindo resultados, não tisna uma boa notícia. Grêmio e Inter vivem curvas ascendentes no Brasileirão. O pior já passou. Ambos estão em casa e treinando em seus CTs. Ainda resta a gincana dos deslocamentos para jogos fora, mas, perto do que já foi, está tudo ótimo. Mesmo que não tivesse vencido com naturalidade o Juventude no Jaconi, minha opinião sobre o Inter seria a mesma. O rendimento do time vem melhorando com Roger. As semanas livres para treino surtiram efeito – inclusive fisicamente. De 15 pontos, o Inter somou 10.

O Grêmio levou virada nos acréscimos, mas estranho seria ganhar fácil com um a menos quase o tempo todo. Há um contexto nesta derrota para o Galo, e ele nada tem a ver com as atuações lamentáveis dos tempos de Z-4. Dos últimos 15 pontos, o time somou nove. Com esta média, fica na Série A bocejando. No ano da enchente, a história registrará que Grêmio e Inter não caíram. A dupla Gre-Nal está livre da Segundona. Deste mal não padeceremos.

A primeira Copa - Há 35 anos, em 2 de setembro de 1989, o Grêmio vencia a primeira de suas cinco Copas do Brasil, no Estádio Olímpico, de forma invicta. Com gols de Assis e Cuca, fez 2 a 1 no Sport. O Grêmio foi o primeiro a perceber que ali estava um atalho para a Libertadores. O clube preparou uma lista de efemérides e ações para o mês de setembro, quando completa 121 anos, no dia 15. Escalado por Cláudio Duarte, o primeiro campeão da Copa do Brasil tinha: Mazaropi; Alfinete (Trasante), Luiz Eduardo, Edinho, e Hélcio; Jandir, Lino, Cuca e Assis; Nando (Almir) e Paulo Egídio.

Paternidade - Pensei que ia demorar mais, mas não é que começou cedo? Gabriel Carvalho mudou o Inter e foi convocado para a seleção sub-20. Quando um diferente aparece, surgem pais futebolísticos de todo lado. Já o ruim, repare, é sempre órfão. Gabriel está no Inter desde os nove anos. Vários profissionais o formaram. O maior responsável é o seu talento, que se impõe. Roger merece crédito pela coragem para dar sequência a um jovem antes de fechar 17 anos. Aqui no RS, não é fácil bancar a gurizada.

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br

BOLA DIVIDIDA

Leonardo Oliveira

Promessa colorada

O Inter aposta alto em Gabriel Carvalho como a joia que pode ajudar o clube a respirar em suas finanças. A ida do guri de 17 anos para a seleção brasileira sub-20 é parte desse projeto de dar ainda mais verniz para um jogador cujo nome já está na lista dos scouters do mundo inteiro. O clube poderia pedir a dispensa de Gabriel do período de treinos e amistosos da sub-20 contra o México. Muitos clubes costumam fazer isso quando têm jovens centrais em suas equipes convocados para seleções de base. Porém, a direção enxerga nessa oportunidade em verde e amarelo mais alguns pontos de valorização.

Havia todo um cuidado do Inter com Gabriel. O primeiro contrato foi assinado em agosto de 2023, quando completou 16 anos. Porém, como ordena a lei, esse vínculo pode ser, no máximo, de três anos. Quando Gabriel foi promovido por Coudet, havia a preocupação de o guri ganhar vitrine tendo apenas pouco mais de dois anos de vínculo. Ainda mais que, por seu salário ser dos padrões dos guris da base, a multa para o mercado nacional era baixa (multiplica-se a média salarial por 2.500). Mesmo assim, ele ainda entrou contra o Vitória, com assistência para gol, e Juventude, em Caxias, pela Copa do Brasil.

Convocação de Gabriel Carvalho para a seleção brasileira sub-20 é parte de projeto para dar mais verniz ao guri

Contrato ampliado - Em 22 de julho, o clube anunciou acordo para extensão do contrato até 2028, contemplando também aumento salarial, o que protege de investidas domésticas (embora haja um acordo entre os grandes clubes sobre assédio a jovens jogadores). A multa para o Exterior foi estipulada em 60 milhões de euros. No dia seguinte, no segundo jogo de Roger, já entrou contra o Rosario e, a partir daí, virou titular. O que só confirmou as projeções de todos que acompanharam o guri na base.

Esta coluna contém informação e opinião

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
Instagram @o_leonardoliveira

É DEMÓÓÓÓIS

Pedro Ernesto

Efeito D'Alessandro

Para muitos, pode parecer coincidência, mas não é. Tão logo contratado pelo Inter, D'Alessandro colocou sua cara no vestiário. Nada de esquema de jogo, de jogadas ensaiadas. D'Ale colocou o seu espírito no ambiente interno. Não é algo abstrato. O Colorado ganhou do Cruzeiro por 1 a 0, mas mereceu fazer mais gols. Depois foi a Belo Horizonte para o jogo atrasado contra o Cruzeiro, perdeu um jogador ainda no primeiro tempo e, mesmo assim, conquistou um empate heroico com muita resistência.

Quando Anthoni pegou o pênalti no Mineirão, muitos jogadores caíram por cima dele, agradecendo ao jovem goleiro. Uma forte demonstração de um grupo que está querendo muito ganhar. E no domingo, veio o vareio do Inter sobre o Juventude, no Jaconi, onde dificilmente os caxienses perdem. Foi um chocolate, desta vez com a equipe jogando mais.

Tudo isso sucede a presença de D'Alessandro ocupando o vestiário e mostrando seu exemplo no clube. Um efeito rápido e maravilhoso. Se isto perdurar, o Inter vai brigar por vaga na Libertadores.

Renato outra vez - Dá vontade de rir quando o técnico diz que reconhece seus erros. É tudo o que ele não faz. Nos insucessos, sempre encontra uma forma de terceirizar responsabilidades. No domingo, criticou duramente, e com razão, o zagueiro Gustavo Martins pela expulsão que prejudicou o time. Mas são poucas as repreensões para os mais velhos, quando estes comentem erros até piores.

Renato colocou Nathan Fernandes em campo e o retirou 15 minutos depois. O jogador deve estar arrasado psicologicamente. Perde-se um jogo, mas não se faz isto. Nathan Fernandes vem jogando muito mal, mas não produz menos do que Nathan Pescador. Ou Galdino e JP Galvão, quando estavam no Tricolor. Estes veteranos não eram sacados do time e costumavam ser defendidos pelo comandante.

Renato está tendo um final de ano melancólico. Depois de ganhar o Gauchão, empilhou erros. Conseguiu ser eliminado da Copa do Brasil pelo time reserva do Corinthians. Depois perdeu para o Fluminense na Libertadores. No Brasileirão, vê sua equipe ficar perto do Z-4. Pouca coisa pode ser pior.

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

Paris 2024

FRANCK FIFE, AFP

Pernambucana disputará outras três provas individuais nesta edição, além de tentar medalha por equipe no revezamento misto

Carol Santiago, do Grêmio Náutico União, foi campeã nos 50m livre S13 (deficiência visual) e faturou o quinto ouro paralímpico na carreira. Atleta de 39 anos é a **maior medalhista feminina da história do país** de forma isolada nos Jogos

Absoluta entre as mulheres

Carol Freitas
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

A pernambucana Carol Santiago fez história em Paris ontem. A atleta do Grêmio Náutico União ficou em primeiro nos 50m livre S13 (deficiência visual) e conquistou sua quinta medalha de ouro em Jogos Paralímpicos. Com isso, ultrapassou a velocista Ádria dos Santos, três vezes campeã dos 100m rasos (1992, 2000 e 2004) e vencedora dos 200m rasos em 2000.

– Significa muito para mim chegar nesse nível. É grandioso. E o que fica é a nossa força, a dedicação, que serve de exemplo para novos atletas, para as crianças, para poderem ver, sonhar e realizar – afirmou a nadadora de 39 anos, após vencer a prova.

Ela terminou com o tempo de 26s75, quase um segundo a menos do que a segunda colocada, a estadunidense Gia Pergolini, que fez 27s51. O bronze ficou com a italiana Carlotta Gilli, que completou a prova em 27s60.

– Essa é a minha prova favorita. Eu estava bem preparada. Ainda bem, porque fiquei bem nervosa (*risos*). Eu só queria fazer a minha melhor atuação. Acho que nadei bem, e estou muito feliz, satisfeita. Queria agradecer toda minha comissão técnica que está comigo – ressaltou Carol.

Esta foi a sétima medalha de Carol Santiago em Jogos Paralímpicos. Ela havia levado o ouro nos 100m costas, em Paris, além de outros três ouros, um bronze e uma prata em Tóquio 2020. Ela venceu os 50m livre (26s82), 100m livre (59s01) e os 100m peito (1min14s89), foi prata no revezamento 4x100m livre misto 49 pontos (3min54s95) e bronze nos 100m costas (1min09s18).

Em Paris, ela ainda vai competir em mais três provas individuais: 200m medley S13 (hoje), 100m livre S12 (amanhã) e 100m peito SB12 (quinta-feira). Além disso, ela tenta a medalha por equipe no revezamento 4x10m livre misto – 49 pontos, amanhã.

Maiores campeões brasileiros

1º DANIEL DIAS (NATAÇÃO)
14 ouros, 7 pratas e 6 bronzes

2º ANDRÉ BRASIL (NATAÇÃO)
7 ouros, 5 pratas e 2 bronzes

3º CLODOALDO SILVA (NATAÇÃO)
6 ouros, 6 pratas, 2 bronzes

4º LUIZ CLÁUDIO PEREIRA (ATLETISMO)
6 ouros e 3 pratas

5º CAROL SANTIAGO (NATAÇÃO)
5 ouros, 1 prata, 1 bronze

6º GABRIEL ARAÚJO (NATAÇÃO)
5 ouros, 1 prata

Tríade dourada

O nadador brasileiro Gabriel dos Santos Araújo, o Gabrielzinho, conquistou sua terceira medalha de ouro nos Jogos Paralímpicos de Paris ontem ao vencer com folga a prova dos 200m estilo livre na categoria S2. O paratleta de 22 anos terminou a prova em 3m58s92 na Arena La Défense, à frente do russo Vladimir Danilenko e do chileno Alberto Abarza.

Ele já havia vencido os 50m costas no sábado e os 100m costas na quinta-feira.

Na sexta-feira, Gabrielzinho vai disputar sua última prova na capital francesa, na qual enfrentará nadadores da categoria S3, ou seja, com deficiência física mais leve do que a sua.

Quadro de medalhas

PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º) China	43	30	14	87
2º) Grã-Bretanha	29	15	10	54
3º) EUA	13	19	10	42
4º) **BRASIL**	12	8	18	38
5º) França	11	10	13	34

Gaúcho é prata no salto em distância

O gaúcho Aser Ramos conquistou a prata no salto em distância T36 (deficiência de coordenação), ontem, nos Jogos Paralímpicos. O atleta, natural de Porto Alegre, saltou para 5m76cm. O pódio ainda foi composto pelo russo Evgenii Torsunov, que conquistou o ouro, e o ucraniano Oleksandr Lytvynenko, bronze.

O gaúcho começou a praticar atletismo em 2005, mas só em 2013 chegou ao alto rendimento. Aser tem paralisia cerebral devido à icterícia neonatal e ficou com sequelas como incoordenação motora, espasticidades, deficiência auditiva e fonética. O lado esquerdo do corpo não acompanha o direito com igualdade nos movimentos.

Tricampeão no lançamento de disco

A segunda-feira começou com o tricampeonato de Claudiney Batista no lançamento do disco F56 nas Paralimpíadas (classe para pessoas que competem em cadeira). O mineiro quebrou o recorde da competição, que era dele, com a marca de 46m86cm.

Ouro e prata para a porta-bandeira

Elizabeth Gomes, porta-bandeira na cerimônia de abertura, conquistou a prata no arremesso de peso na classe F54. A marca de 7m82cm garantiu o recorde mundial e paralímpico em sua classe (F53) – ela competiu em uma categoria acima da sua. Depois, Beth foi ouro no F53.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

MUNICIPIO DE FONTOURA XAVIER - RS
AVISO DE LICITAÇÃO:
Concorrência Eletrônica

CC: 16-2024. OBJETO: Reconstrução de Passagens Molhadas. Data da Realização: dia 12-09-24, às 09:00h, Local: Portal de compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e informações no Setor de Licitações, fone 54 3389 1105 das 8 h. às 16:30h. ou no site: www.fontouraxavier.rs.gov.bre-mail: licita@fontouraxavier.rs.gov.br

LUIZ ARMANDO TAFFAREL-PREFEITO

MUNICIPIO DE FONTOURA XAVIER - RS
AVISO DE LICITAÇÃO:
Concorrência Eletrônica

CC: 15-2024. OBJETO: Reforma Sistema Capitação de Esgoto Pró Morar. Data da Realização: dia 19-09-24, às 09:00h, Local: Portal de compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e informações no Setor de Licitações, fone 54 3389 1105 das 8 h. às 16:30h. ou no site: www.fontouraxavier.rs.gov.bre-mail: licita@fontouraxavier.rs.gov.br

LUIZ ARMANDO TAFFAREL-PREFEITO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO EDIFÍCIO PREMIUM FLAT & OFFICE
– TORRE FLAT E TORRE OFFICE –

Dia: 05/09/2024

Horário: 1ª chamada - 17h e 30min / 2ª chamada - 18h e 00min

Local: Restaurante Premium, situado na Av. Borges de Medeiros, nº 2105, Bairro Praia de Belas, Porto Alegre - RSOrdem do dia:

1) Prestação de contas de maio a julho de 2024 referente às receitas e despesas do fundo enchente de cada torre;
2) Aprovação parcial das despesas relacionadas à reconstrução do Condomínio;
3) Deliberação sobre a suspensão da taxa extra fundo enchente a partir de outubro;
4) Deliberação sobre o retorno da taxa condominial a partir de outubro; e
5) Assuntos gerais sem caráter deliberativo.

Paulo Sérgio de Souza Correa (Paloca)

••• Paulo Sérgio de Souza Correa, o Paloca, faleceu em 28 de agosto, aos 94 anos. Natural de Porto Alegre, nascido no dia 23 de janeiro de 1930, era filho do jornalista Ernesto Correa e de Maria Isabel de Souza Correa.

Cursou o primário, ginasial e científico no Colégio Nossa Senhora das Dores (hoje Colégio La Salle Dores). Era advogado, formado na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e jornalista profissional, registrado no Ministério do Trabalho. Foi mais jornalista do que advogado.

No Diário de Notícias, periódico então dirigido pelo seu pai, fez carreira, desde a revisão, chegando à chefia da editoria de esportes. Em sequência, exerceu diversas funções públicas, entre elas a Diretoria Administrativa da Corag por oito anos.

Mais adiante, como jornalista, chegou a ocupar a Secretaria de Comunicação na gestão do governador Synval Guazzelli. Aposentou-se na chefia da Diretoria de Comunicação da Assembleia Legislativa do Estado.

Casou-se com a também jornalista Ináh Muliterno em 17 de dezembro de 1956. Ficou viúvo em 2018, após 62 anos de união. O casal teve dois filhos, Ernesto Correa Neto e Vanessa. Ernesto Neto casou-se com a catarinense Éta Melro, tendo como frutos os netos Marcelo e Fernanda, que é casada com Stefano Tremea. A neta está grávida de um menino e, por poucos meses, Paloca não foi bisavô, um dos seus sonhos. A filha Vanessa era solteira e cuidou dos pais, ambos já na terceira idade. Gremista fanático e de memória sem igual, Paloca escalava times do Grêmio desde 1940, do goleiro ao ponta esquerda, sem nenhuma falha. Conhecia português como poucos e, além do futebol, discorria com naturalidade sobre política, economia e assuntos do cotidiano.

Tinha dois irmãos vivos, cuja relação com eles era supercarinhosa. Flávio Antônio, o Faveco, e Fernando Ernesto, o Nenê. Faveco, publicitário e jornalista, que ainda moço mudou-se para o centro do Brasil, sendo referência mundial na propaganda. O Nenê, jornalista, advogado, ligado à RBS, continua aqui. Nos últimos tempos, Paloca desenvolveu um glaucoma severo, reduzindo sua visão, o que dificultou acompanhar os jogos do Grêmio para torcer e os do Inter para secar. Por isso, inúmeras vezes, sentava à frente da televisão de mãos dadas com Nenê, que lhe resumia os principais lances das partidas.

Paloca era amado por todos os seus familiares e amigos. A missa de sétimo dia será realizada no dia 4 de setembro, na Paróquia São Manoel, Avenida Coronel Lucas de Oliveira, 711, às 18h.

Olmiro Jachetti

••• O empresário Olmiro Jachetti, figura importante na história do município de Lajeado, no Vale do Taquari, faleceu no dia 31 de agosto, aos 87 anos. Ele vinha lutando para se recuperar de uma pneumonia durante mais de 54 dias, mas não resistiu e faleceu no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre.

Apelidado carinhosamente de Miro, foi pioneiro no ramo das pedras preciosas no Rio Grande do Sul e na construção civil no Vale do Taquari. Na década de 1960, foi sócio fundador da Exportadora de Pedras Olmiro Jachetti LTDA, a primeira exportadora de pedras preciosas do Estado para a Ásia e outros continentes durante os anos 1970. Seu trabalho fez com que Lajeado fosse conhecida como a "cidade das pedras preciosas". Em 1974, através da Jachetti Negócios Imobiliários, foi responsável pela construção dos dois maiores prédios de Lajeado, na Avenida Alberto Pasqualini, que marcavam a entrada da cidade. Um desses edifícios abriga atualmente a Valecross.

Jachetti também foi um grande incentivador do Senai na área de lapidação de gemas preciosas, acreditando profundamente no potencial transformador da indústria de pedras na região para agregar valor às exportações. Era uma pessoa muito querida e conhecida pela comunidade. Segundo a família, "todo mundo tinha uma história com ele. Era muito benquisto por todos". Era um exímio contador de histórias, lembra o filho Roberto. Além de um ótimo pai, avô e marido. Olmiro também adorava jogar canastra e tinha uma profunda satisfação em conversar com as pessoas, sendo um ótimo conselheiro.

Ele deixa a esposa, Leda Jachetti, os filhos Roberto e André Jachetti, a filha Simone Jachetti Hartmann, além de três netos e dois bisnetos.

A missa de 7º dia será realizada no dia 7 de setembro, às 18h, na Igreja Matriz Paróquia Santo Inácio de Loyola, na Rua Bento Gonçalves, 357, em Lajeado.

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA DE FALECIMENTO

A família da grande pessoa e gremista fanático

Paulo Sérgio de Souza Correa
(Paloca)

informa aos amigos que será realizada uma missa em homenagem à sua memória.
Data e horário: dia 4 de setembro (quarta-feira), às 18:00 horas.
Local: Paróquia São Manoel, avenida Lucas de Oliveira 711
Porto Alegre, 3 de setembro de 2024

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: **obituario@zerohora.com.br**

MATEUS BRUXEL, BD 20/05/2023 · GM-2 MÚSICA & SELO GADEA, DIVULGAÇÃO · MATHEUS PÉ, ESPECIAL · ANDERSON ASTOR SCHWINGEL, DIVULGAÇÃO

Algumas atrações do projeto da UFRGS neste ano: na fila de cima, Pâmela Amaro, Shana Müller e Renato Borghetti. Abaixo, Coral Araí Ovy

Mistura

Encontros no Unimúsica

Festival

Tradicional evento do calendário cultural do Estado começa hoje e vai até sexta-feira no Salão de Atos da UFRGS, na Capital. Com o tema **Remixando RS**, a edição deste ano promove encontros de expoentes de **diferentes cenas musicais** e tem como objetivo apoiar **artistas atingidos pela enchente de maio**

William Mansque
william.mansque@zerohora.com.br

Como uma resposta à tragédia climática que assolou o Estado em maio, além de reunir diferentes cenas musicais atingidas pela enchente, o Unimúsica 2024 começa hoje, com o tema Remixando RS.

Integrando o Salão UFRGS 2024 e a programação comemorativa dos 90 anos da universidade, o festival terá acessibilidade nos shows, com Libras e audiodescrição. Em seu primeiro dia, o Unimúsica promove o encontro de duas gerações de sambistas de Porto Alegre: Pâmela Amaro, que lançou seu primeiro álbum, *Samba às Avessas*, em 2022, e Luiza Hellena, 79 anos – nome que fez história se apresentando em bares e sendo intérprete de sambas-enredo na Praiana.

Espetáculos terão acessibilidade, com tradução em Libras e audiodescrição

Amanhã, haverá o espetáculo *Sementes da Retomada*, que reúne La Digna Rabia (conhecida por sua fusão de ritmos latinos e caribenhos) com o Coral Araí Ovy – de jovens e adultos da Tekoa Ka'Aguy Porã, retomada Mbya Guarani em Maquiné – e o percussionista Lucas Kinoshita.

Um encontro da música regional gaúcha com o movimento hip-hop ocorrerá na quinta. Primeiro, Shana Müller com participantes do Peitaço da Composição – festival realizado em Júlio de Castilhos voltado à composição musical de mulheres. Em seguida, a musicista e pesquisadora Clarissa Ferreira se une à cantora e atriz Mariana Marmontel, integrante do coletivo Poetas Vivos e que atua como mestre de cerimônias em batalhas de rap e slams.

Por fim, na sexta, o Renato Borghetti Quarteto se apresenta com os multi-instrumentistas Gilberto Oliveira e Gustavo Brodinho – dois músicos que dialogam com as diferentes nuances de Borghettinho, do regional gaúcho ao jazz.

Cultura diversa

A equipe curatorial do Remixando RS é formada por Clarissa Ferreira, pelo professor, pesquisador e artista multimídia Felipe Merker Castellani, pelas produtoras culturais Lígia Petrucci e Mauryani Oliveira, pelo músico Loua Pacôm Oülai e pela coordenadora do projeto, Ana Laura Freitas.

Conforme Ana Laura, a curadoria buscou trazer artistas que fossem representativos de cenas do Rio Grande do Sul, entendendo que a cultura do Estado é diversa e com muitas tradições. Em todas as noites, haverá artistas que foram afetados pela enchente:

– A ideia é aproveitar este momento e, por meio da música, repensar o estado das coisas, quem somos. Percorrer outros caminhos. Reconfigurar entendimentos e processos.

Programação

De hoje a sexta-feira, sempre às 20h, no Salão de Atos da UFRGS (Av. Paulo Gama, 110), em Porto Alegre. Entrada gratuita, por ordem de chegada, mediante doação de 1kg de alimento não perecível

SHOWS

Hoje
Pâmela Amaro + Luiza Hellena

Amanhã
Conjunto Musical La Digna Rabia + Coral Araí Ovy + Lucas Kinoshita

Quinta-feira
Shana Müller + Peitaço da Composição + Clarissa Ferreira + Mariana Marmontel

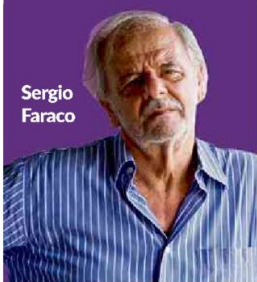
Sexta-feira
Renato Borghetti Quarteto + Gustavo Brodinho + Gilberto Oliveira

AÇÕES FORMATIVAS
A programação também prevê oficinas sobre diferentes tópicos da música nos dias do festival, às 17h, no Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333, no Campus Central). Veja informações no link gzh.digital/uni24_acoes.

Campanha busca ajudar bibliotecas atingidas pela enchente no RS

Nílson Souza
Ainda me lembro de programas de rádio que ouvia no passado | 29

Entrada franca
Orquestra Jovem do RS celebra 15 anos com concerto | 27

Encontro
Sarau Elétrico recebe o patrono da Feira do Livro da Capital | 27

Sergio Faraco

JEFFERSON BOTEGA, BD, 3/11/2021

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS

Carlos Redel (Interino)
carlos.redel@zerohora.com.br

Instagram
@theredel

Um super-herói no centro de Porto Alegre

E se um vigilante começasse a percorrer as ruas da região central da Capital fazendo justiça com as próprias mãos? Trata-se de herói urbano, que se assemelha ao Batman, da DC Comics – só que gaúcho. Criada por dois jovens de Campo Bom, o roteirista Djeison Hoerlle e o ilustrador Braian Malfatti, ambos de 24 anos, a história em quadrinhos *O Vigilante do Centro Histórico – Volume 1* está em processo de pré-venda.

As compras podem ser feitas na plataforma Catarse (catarse.me/cafe_delgado), a partir de R$ 25. As entregas começam já em setembro. Depois, a ideia da dupla é levar as HQs para serem comercializadas em eventos de cultura pop, como a ComicCon RS, que ocorre nos dias 28 e 29 deste mês, em Canoas. O prefácio é de Lucas Reichert, do canal *Aprofundo Ideias*, e a edição é de Guilherme Smee.

A história criada por Djeison e Braian é um neo-noir que acompanha as investigações de um jovem jornalista, Arthur, que tenta descobrir quem é o vigilante mascarado que está combatendo células neonazistas que começam a crescer em Porto Alegre. Porém, a narrativa faz questão de colocar o foco em como a opinião pública e a imprensa reagem ao personagem, que utiliza métodos violentos para proteger a população. E é muito interessante ver locais como o Theatro São Pedro sendo reimaginados para uma história em quadrinhos.

Como nasceu o vigilante gaúcho

– A ideia surgiu da intenção de pegar o gênero de super-herói como uma superfície, mas tentar brincar com a mídia de heróis e subvertê-la, trazendo para uma proximidade maior da gente, não só na localização, mas também na questão de temas sociais. E Porto Alegre é uma cidade bem ambígua. Ao mesmo tempo em que tem uma cena cultural legal, também tem um forte conservadorismo – afirma Braian.

Para os acostumados com HQs, a inspiração dos traços veio da obra do quadrinista norte-americano Frank Miller, autor da lendária *Batman: O Cavaleiro das Trevas* (1986). E, nas redes sociais, *O Vigilante do Centro Histórico* já está sendo chamado de "Demolidor porto-alegrense", devido à estética e ao modo de atuar.

– Queríamos que o visual do personagem mostrasse que ele não é um herói rico, que pode fazer um traje supertecnológico, coisas assim. A ideia era que o traje dele fosse a coisa mais simples possível, como se alguém colocasse um abrigo e remendasse de alguma coisa só para não ficar reconhecível – explica o ilustrador.

O material foi contemplado pela Lei Paulo Gustavo (LPG) para poder ser tirado do papel – ou melhor, para ser colocado em um. Com o incentivo cultural, no total, os artistas vão conseguir imprimir 700 cópias da história em quadrinhos. A ideia da dupla é lançar o *Volume 2*, a conclusão da saga, no ano que vem.

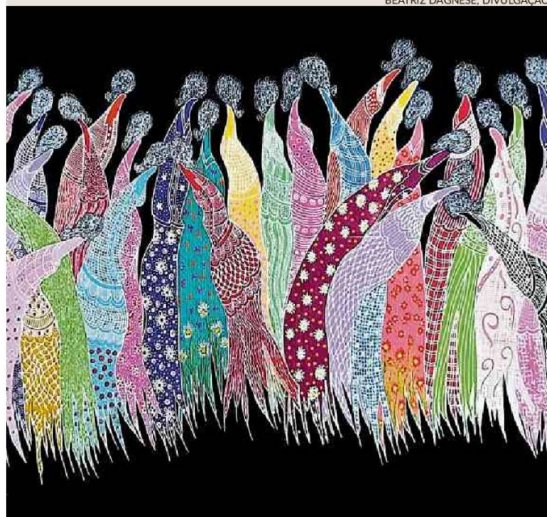
Além de *O Vigilante do Centro Histórico*, a dupla também teve outro projeto contemplado pela LPG: o livro de contos *Café Delgado e Outros Etarismos*, presente no mesmo link do Catarse para pré-venda. Com 1,2 mil cópias garantidas, a obra foi editada por Daniel Galera e tem prefácio de Rafael Gallo.

HQ

O VIGILANTE DO CENTRO HISTÓRICO - VOLUME 1

De Djeison Hoerlle e Braian Malfatti. Editora Dom Mordaz, 76 páginas, R$ 25

01 Exposição no Hotel Praça da Matriz

BEATRIZ DAGNESE, DIVULGAÇÃO

Arte de Beatriz Dagnese que estará em exibição na mostra

Tem arte no Hotel Praça da Matriz (Largo João Amorim de Albuquerque, 72), no Centro Histórico. O espaço cultural do local está recebendo a exposição *Tramas, Rendas e Bilros*, da artista plástica gaúcha Beatriz Dagnese. Por lá, estão disponíveis mais de 20 desenhos já conhecidos ou inéditos, ressaltando a marca particular da autora: o uso de nanquim e grafite sobre papel na criação de imagens que transitam entre o figurativo e o abstrato.

Ela ainda participará, até o final da mostra, em 13 de outubro, de dois bate-papos, mediados por protagonistas do setor cultural. As datas são 25 de setembro e 9 de outubro, sempre às 17h30min. A entrada é franca e aberta ao público em geral, mas as vagas são limitadas. As reservas podem ser feitas pelo WhatsApp (51) 99859-55690.

02 20Barra9 terá comemoração de aniversário

Comida e arte para comemorar o nono ano do 20Barra9. O aniversário será celebrado com o Festival Manda Brasa, que será realizado durante dois dias, com mais de 10 atrações.

O evento ocorre em 20 e 21 de setembro na antiga fábrica Guahyba (Rua Frederico Mentz, 1.606), localizada no 4º Distrito, em Porto Alegre – fica em frente ao Instituto Caldeira.

Entre as atrações musicais, estará o duo estadunidense BoomBox, em sua primeira apresentação no Brasil. Artistas como Gabriel o Pensador e DJ Marlboro também estão confirmados.

Além da música, o festival também apresentará pinturas ao vivo dos artistas gaúchos Jotape Pax e Renan Santos. O evento ainda terá um sistema open bar/open churrasco, com comidas e bebidas à vontade, incluindo alcoólicos, como drinques e cerveja.

Os ingressos estão à venda pela plataforma Sympla, com valores que partem de R$ 250 para um único dia e de R$ 400 para os dois dias.

03 Foco nos amantes da fotografia em Canoas

A mostra *Olhares: 6 Anos do Fotoclube Porto-Alegrense* está instalada no Canoas Shopping (Avenida Guilherme Schell, 6.750) até o dia 29 de setembro, no espaço cultural do empreendimento, no segundo piso, em frente à loja da Samsung.

A iniciativa celebra o aniversário da associação, fundada em 2018 e que reúne periodicamente os amantes dessa arte. A visitação é gratuita e pode ser realizada de segunda a sábado, das 10h às 22h, e nos domingos e feriados, das 11h30min às 22h.

NEUSA TURATTI, DIVULGAÇÃO

Fotografia de Neusa Turatti é uma das que compõem a exposição

LEONARDO LENSKIJ, HOSPITAL MOINHOS DE VENTO, DIVULGAÇÃO, BD, 03/08/2024

Visão de uma das quatro salas cirúrgicas do novo espaço. Trata-se da quarta unidade externa do hospital na Região Metropolitana

Hospital Moinhos de Vento inaugura sede no Pontal Shopping

Saúde

Voltada exclusivamente a procedimentos estéticos e reconstrutivos, unidade tem quatro salas cirúrgicas e 10 leitos de recuperação. No total, serão realizados ali **26 tipos de procedimentos**. O espaço já está em operação desde o início de agosto

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

O Hospital Moinhos de Vento (HMV) inaugura hoje, no Pontal Shopping, uma nova unidade. Em operação desde o início de agosto, o local é destinado à realização de procedimentos estéticos e reconstrutivos de baixa complexidade.

O investimento no novo espaço foi de aproximadamente R$ 40 milhões e faz parte de um total de R$ 250 milhões previstos para o ano pelo HMV. Com mais de 1,1 mil metros quadrados, o espaço tem quatro salas cirúrgicas e 10 leitos de recuperação, seguindo todas as diretrizes de segurança.

Flexibilidade com segurança

No total, são 26 procedimentos ofertados no local. A unidade avançada e cirúrgica oferece atendimento personalizado, sala reservada para acompanhantes e tecnologia de ponta, conforme a instituição. A cirurgia ambulatorial demanda duas questões, explica Mohamed Parrini, CEO do Hospital Moinhos de Vento: controle de infecção e esterilização de materiais e tempo de resposta em eventuais intercorrências. Por esse motivo, há uma ambulância disponível, com médico intensivista, e os pacientes poderão contar com o suporte do hospital para casos de eventual necessidade de cuidados mais complexos.

– A gente está indo para um lugar mais flexível, mas mantendo todos os rigores de protocolos de segurança do HMV. E lá também só fazendo cirurgias limpas, consideradas de baixíssimo risco de infecção e intercorrência – ressalta.

O hospital atua dentro dos padrões de segurança internacionais e tem acreditação da Joint Commission International, mas ainda aguarda a extensão do reconhecimento para a nova unidade no Pontal Shopping.

A escolha do local e dos procedimentos está relacionada a uma maior busca por facilidade e conforto na atualidade, bem

Menos risco de cancelamentos de cirurgias não emergenciais

como ao crescimento de Porto Alegre – há um desejo do hospital de atender outros bairros e regiões, e é preciso ir até o paciente, explica o CEO. Além disso, a procura por procedimentos estéticos tem crescido exponencialmente, e a instituição decidiu se posicionar ao observar a qualidade dos outros serviços disponíveis no mercado. Parrini ressalta ainda o objetivo de gerar mais desenvolvimento, mais empregos e retenção de talentos no RS.

Com alta demanda pelos procedimentos, em algumas ocasiões, o hospital precisou priorizar atendimentos emergenciais em detrimento de cirurgias plásticas devido à disponibilidade de salas cirúrgicas. Agora, há mais velocidade, com mais conforto e também luxo, e sem risco de cancelamentos, conforme Tanira Torelly, superintendente de Operações do HMV.

Hotel e restaurantes

A nova unidade terá convênios com o hotel localizado no Pontal, que poderá receber a família do paciente, além de disponibilizar gastronomia e áreas de convívio e conforto para os familiares e para os médicos.

– São pacientes que requerem um atendimento diferenciado, desde alimentação, recepção, estadia – afirma Tanira.

Além disso, a unidade cirúrgica ambulatorial dispensa a necessidade de se dirigir a um grande hospital, com todas as suas restrições.

– Você ganha como atributo uma flexibilidade, mas sem abrir mão dos atributos de qualidade e segurança – destaca Mohamed Parrini.

O atendimento pode ser realizado de segunda a sexta-feira, das 6h30min às 22h, na Avenida Padre Cacique, 2.893, bairro Cristal. A unidade conta com cerca de 50 funcionários. O Hospital Moinhos de Vento tem ainda outras três sedes externas em Porto Alegre e na Região Metropolitana: a Clínica Moinhos no Linked, no Bourbon Teresópolis; a Clínica Iguatemi, no Shopping Iguatemi; e a Clínica Canoas, na Avenida Getúlio Vargas, em Canoas.

Em debate, a crise climática e o ensino infantil

Educação

Isabella Sander
isabella.sander@zerohora.com.br
De São Paulo

A crise climática passou a ser vista de norte a sul do Brasil nos últimos anos. Para Danilo Moura, oficial de Clima, Meio Ambiente e Redução de Riscos de Desastres no Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), não basta olhar para o problema apenas quando ele ocorre.

– A crise climática é uma crise para os direitos das crianças. Já estamos vivendo em um planeta que tem um padrão meteorológico diferente do que existia há algumas décadas e precisamos entender como essa nova realidade interage com a vida de crianças e adolescentes – destaca o oficial.

Moura participou de uma mesa de debate sobre o tema ontem no Congresso Internacional de Jornalismo de Educação, em São Paulo. Além dele, estiveram presentes na mesa a secretária estadual de Educação do RS, Raquel Teixeira, e o professor Beto Fernandes Torres, da Secretaria Municipal de Educação de Benjamin Constant, no Amazonas. O evento é realizado pela Jeduca – Associação de Jornalistas de Educação.

Políticas integradas

O representante do Unicef ressaltou que três em cada cinco crianças e adolescentes brasileiros já vivem expostos a múltiplos riscos climáticos. Entre os efeitos disso, está a existência de pessoas dessa faixa etária vivendo em abrigos, dificuldades de acesso à água, insegurança alimentar e problemas de saúde.

– As políticas ambientais não consideram as necessidades específicas de crianças e adolescentes, enquanto as políticas setoriais de educação, saúde, segurança alimentar não consideram os impactos de longo prazo da crise climática. É algo que precisa ser integrado para pensarmos em soluções – avalia Moura.

Diversão e Arte

Encontro
Sarau com o patrono Sergio Faraco

O Sarau Elétrico recebe hoje, às 20h, no Ocidente, Sergio Faraco (*foto*), patrono da Feira do Livro da Capital neste ano. A canja será de Ana Matielo. Veja detalhes sobre ingressos na página 29.

JEFFERSON BOTEGA, BD, 3/11/2021

Bate-papo
Um diálogo entre Freud e Rita Lee

A Sociedade Brasileira de Psicanálise de POA recebe hoje, às 20h, a conversa *Psicanálise e Teatro*, com Celso Gutfreind (E) e Julio Conte (D). O formato do evento é híbrido. Ingressos via Sympla.

ACERVO PESSOAL

DIEGO VARA, BD, 11/10/2013

Festival
Santa Cruz festeja atores brasileiros

O Festival Santa Cruz de Cinema será realizado de hoje a sexta-feira, a partir das 19h, com sessões gratuitas no auditório da Unisc. Os homenageados são os atores Virgínia Cavendish e Marcos Breda.

Bach, Beethoven e Brahms para celebrar a Orquestra Jovem do RS

Concerto

Quando: hoje, às 19h
Onde: Auditório Osvaldo Stefanello do Palácio da Justiça (Praça Mal. Deodoro, 55), em Porto Alegre

Celebrando 15 anos de existência, a Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul (OJRS) apresenta-se gratuitamente hoje. O concerto fará uma homenagem ao bicentenário da imigração alemã no Estado.

No repertório da noite estão composições de Bach, Beethoven e Brahms. A apresentação terá três solistas, todos alunos da orquesta: Ana Quézia B. Thomas, no violino; Antônio Augusto L. Leão, no oboé; e Larissa E. da Silva, na flauta. O espetáculo terá regência de Telmo Jaconi e Davi Coelho.

As músicas serão interpretadas por cerca de 150 alunos da instituição, que subirão ao palco em diferentes momentos do concerto. Durante seus 15 anos, a Orquestra Jovem já atendeu mais de mil pessoas entre 10 e 24 anos da rede pública de ensino, proporcionando formação musical de excelência.

O evento será no Palácio da Justiça. A entrada é gratuita e os assentos serão preenchidos por ordem de chegada. Ao todo, são cerca de 200 lugares disponíveis no auditório.

ISAIAS MATTOS, DIVULGAÇÃO

Concerto com entrada franca marca os 15 anos da OJRS

Televisão

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:40 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Horário Político 2024
13:10 Jornal do Almoço
13:20 Globo Esporte RS
13:40 Jornal Hoje
14:45 Edição Especial - Cabocla
15:20 Sessão da Tarde - A Cinco Passos de Você
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família É Tudo
20:30 Horário Político 2024
20:40 Jornal Nacional
21:30 Renascer
22:40 Estrela da Casa
00:10 Aumenta que É Rock
00:50 Jornal da Globo
01:40 Conversa com Bial
02:20 Família É Tudo

2 RECORD TV
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
13:00 Horário Político
13:10 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
20:30 Horário Político
20:40 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
21:45 Gênesis
22:45 Cine Record Especial
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Pampa Show - Melhores Momentos
10:00 Show da Fé
12:00 Pampa Show - Melhores Momentos
13:00 Propaganda Eleitoral
13:10 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Propaganda Eleitoral
20:40 Show da Fé
21:45 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Ultra Show
00:10 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:15 SBT Rio Grande
13:00 Propaganda Eleitoral
13:10 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Quando me Apaixono
15:30 Contigo Sim
16:15 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 Propaganda Eleitoral
20:40 SBT Brasil - Continuação
20:45 A Caverna Encantada
21:30 As Aventuras de Poliana
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Cine Espetacular
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:15 SBT Podnight
03:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Discotoca
06:30 Agrotur
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
12:00 Missão 347
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:00 Programa Eleitoral
13:10 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Terra Brasil
15:00 Imensidão Azul
16:00 Sem Censura
18:00 Radar
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:30 Programa Eleitoral
20:40 Um Milagre
21:00 Rio Grande Rural
22:00 Estação Cultura
22:30 Sobre Nós
23:00 Radar
23:30 D.R. com Demori
00:00 Sem Censura
02:00 Um Milagre

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Horário Político
13:10 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:25 Melhor da Noite
20:30 Horário Político
20:40 Melhor da Noite
21:30 Show da Fé
22:30 Perrengue do Dia
22:45 Masterchef Amadores
00:50 Jornal da Noite
01:45 Esporte Total
02:40 +Info

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Giro Brasil (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 A Granja
07:58 Toque de Vida Mensagens
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:00 Horário Político
13:10 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:30 Multicidades
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Multimix
17:30 A Granja
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:05 Cafezinho Pocket
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Agrocultura (Reprise)
20:30 Horário Político
20:40 O Mundo que Sei
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
22:58 Pronto Atendimento
23:00 Café Filosófico Expresso
23:30 Negros Em Foco
00:00 Faixa 55 Anos
01:00 Brasil Jazz Sinfônica (Reprise)
02:00 Saúde Brasil

Novelas

No Rancho Fundo -
RBS TV, 18h25min

Seu Tico Leonel reage contra a proposta de Ariosto, mas Zefa Leonel afirma que irá pensar. Dona Castorina garante a Blandina que continuará trabalhando. Quinota despista Blandina, que fica intrigada. Os Leonel discutem por conta da proposta de Ariosto e Deodora. Tia Salete se emociona com sua nova loja, e Dracena a admira. Quinota se revolta contra a proposta de Ariosto e confronta o empresário. Vespertino oferece conselhos de investimento a Aldenor. Artur desabafa seu sofrimento com Marcelo Gouveia. Blandina pede que Tobias Aldonço demita Dona Castorina. Zé Beltino beija Dracena.

Família É Tudo -
RBS, 19h40min

Léo tenta convencer Vênus a desistir de sua investigação. Tom sente fortes dores de cabeça durante a conversa com Ramón e chama por Maya. Andrômeda e Chicão se preocupam ao ver o Casarão no programa de TV. Brenda se desespera ao saber, por Léo, que Vênus falou com Ramón. Tom conta o que descobriu sobre o pai para Maya. Ubaiara confessa a Sheila seus sentimentos por Leda. Chantal arma com uma modelo, e Guto fica contrariado. Tom decide adiar sua operação. Manu executa o plano de Electra contra Jéssica. Nanda, Leda e Lulu revelam para Vênus que Ramón ameaçou Pedro.

A Caverna Encantada -
SBT, 20h45min

Anna diz a Lavínia que não é feiticeira e que estava apenas zombando dela. Lavínia espia uma conversa entre Norma e Elisa e descobre que Paulo morreu.

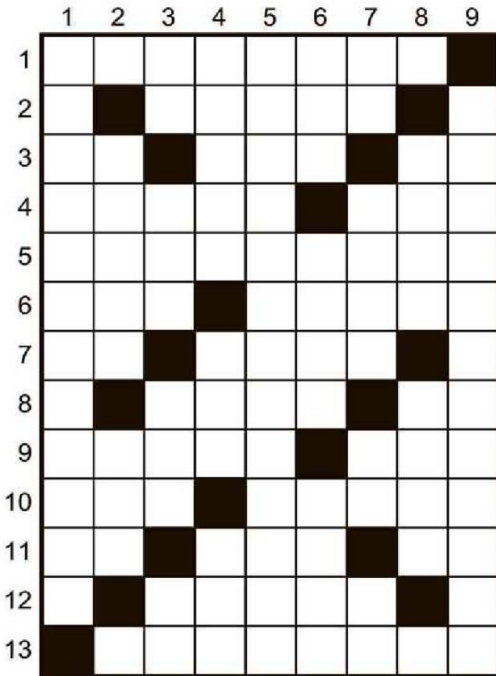
Força de Mulher -
Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Renascer -
RBS TV, 21h30min

Norberto acolhe Lilith e se emociona com a notícia. José Inocêncio, na cadeira de rodas, recusa ajuda de todos para se locomover. Aurora tenta convencer José Inocêncio a ficar com ela, mas ele prefere terminar a relação com a fazendeira. Egídio visita José Inocêncio, fingindo cordialidade. José Inocêncio fica surpreso com a presença de Mariana em sua casa e não gosta. José Augusto revela ao pai que ele não vai mais andar, e ele se revolta com a situação e com os filhos. Morena e Deocleciano consolam João Pedro. Inácia sente um aperto no peito e diz para Teca que a vida da família Inocêncio está nas mãos de Mariana.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

HORIZONTAIS

1. Enérgico e de efeito certo
2. Nascida no país nórdico que tem Estocolmo como capital
3. O centro da... Bósnia / Saudação entre amigos / (Pop.) Não é?
4. Um complemento da feijoada / Abreviatura de genética
5. Que provoca pesadelos
6. Determina-se nas datas / O político israelense Shimon (1923-2016), duas vezes primeiro-ministro
7. Poder Legislativo / De manhãzinha
8. Come-se de sobremesa / O bromo, em química
9. (Ingl.) Tipo de calção curto, esportivo / (Bíbl.) O armador da Arca
10. Título honorífico da nobreza britânica / Mulher que representa em teatro ou cinema
11. Sigla do Amapá / Uma viagem incompleta / Redução de sinhá
12. Período histórico
13. Estuda-o a bacteriologia

VERTICAIS

1. Ir além do conveniente
2. Um prêmio de fama mundial / O duplo grito antes de hurra!
3. Destaca-se nos esportes / A abreviatura que precede o nome de alguns navios da Marinha norte-americana / Sente-o o ferido / Interjeição de apelo
4. Terno e delicado / Muda-a o camaleão / Índice de Preços ao Consumidor
5. Assiste à TV
6. Pequena árvore da caatinga / Resseca a garganta / Tradicional prato mexicano
7. O cálcio, em química / Movimento circular / Nota da Redação / Um dos quatro grupos sanguíneos
8. Flocos de cristais de gelo / É aconselhável colocá-los adiante e não atrás do carro
9. Depreciado

Solução

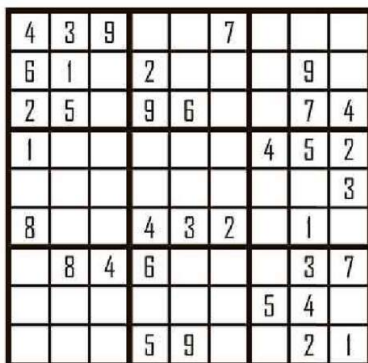
Soluções

HORIZONTAIS: 1. DRASTICO 2. SUECA 3. SN, ALO, NE 4. COUVE, GEN 5. OBSESSIVO 6. MES, PERES 7. PL, CEDO 8. DOCE, BR 9. SHORT, NOE 10. SIR, ATRIZ 11. AP, IDA, SA 12. EPOCA 13. MICROBIO.

VERTICAIS: 1. DESCOMPASSAR 2. NOBEL, HIP 3. AS, USS, DOR, EI 4. SUAVE, COR, IPC 5. TELESPECTADOR 6. ICO, SEDE, TACO 7. CA, GIRO, NR, AB 8. NEVE, BOIS 9. MENOSPREZADO.

Sudoku

www.arecreativa.com.br

4	3	9			7			
6	1		2				9	
2	5		9	6			7	4
1						4	5	2
								3
8			4	3	2		1	
	8	4	6				3	7
						5	4	
			5	9			2	1

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

4	5	6	2	3	7	9	1	8
3	7	1	8	9	6	4	5	2
9	8	2	4	5	1	7	6	3
1	9	7	6	8	4	3	2	5
5	2	3	1	7	9	6	8	4
8	6	4	3	2	5	1	7	9
7	3	5	9	6	2	8	4	1
6	4	9	5	1	8	2	3	7
2	1	8	7	4	3	5	9	6

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Porções limitadas de retas (Geom.)
- Fechado, aberto ou semiaberto (jur.)
- Belo, em francês
- Rio dos EUA
- Circunstância benéfica ao réu (jur.)
- O transtorno como a neurose
- Informação na embalagem de bebidas como a cerveja
- Saída, em inglês
- Amazonas (sigla)
- Ave do brasão da Alemanha
- (?) perdido, enigma antropológico
- Navios das Grandes Descobertas
- O menor é fevereiro
- O respeito existente entre pares
- Porto (?), município paulista
- Significado do "U" em CUT
- Exemplo de verbo anômalo (Gram.)
- Fase final do trabalho da costureira
- Depois de Soar agudamente (vidro)
- Sal, em inglês
- Pronome inclusivo
- Edu da (?), compositor gaúcho
- Eleanor Gecks, atriz
- Olga Ladyzhenskaya, matemática russa
- Instrumento de (?), categoria do fagote
- Conduta
- Festa literária noturna
- O aluno desatento
- Entidade dos jornalistas (sigla)
- Registro escrito de reuniões
- (?) para si: estar convencido de
- (?) marra: à força
- Ar, em inglês
- Actínio (símbolo)
- Tecnologia da Informação (sigla)
- Escritora canadense, autora de "Fugitiva"
- Com, em francês
- Aldeia indígena

BANCO 3/air. 4/avec — beau — exit — salt. 10/alice munro.

4

Veja a solução agora mesmo!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de ontem

			T			R P		A		
G	E	R	I	N	G	O	N	Ç	A	
	M	E	R	O		S		A	C	A
	P	I	O	R		C	R	I	A	R
	O	F		M	A	R	E		C	N
E	D	I	T	A		I	N	D	I	A
B	E	C	O			T	O	T	A	L
	R	A		R	O	O	M			D
	A	Ç	Ã	O		S	E	N	S	O
	M	Á		C	T			A	P	A
T	E	O	R	I	C	A		R	A	N
	N		A	N	U	L	A	R		T
	T	A	L	A		F		A	N	U
P	O	L	E	N		A	B		A	N
		T A		T	O	C	A	N	T	E
H	E	R	M	E	N	E	U	T	A	S

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIAS

A CAÇA
Suspense, 18 anos. De Louis Lagayette. Bélgica, França, Reino Unido e Grécia, 2024, 95 min. Refugiados pensam que foram resgatados. Com Lily Banda e Alec Newman.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 5 (18h40)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 5 (20h50)

BERNADETTE
Comédia, 14 anos. De Léa Domenach. França, 2023, 92 min. Mulher busca se vingar. Com Catherine Deneuve e Denis Podalydès.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (19h20, 21h10) | **GNC Moinhos** 4 (15h30, 17h30, 19h30, 21h40)

CIDADE; CAMPO
Drama, 14 anos. De Juliana Rojas. Brasil, 2024, 119 min. Histórias entre o meio urbano e o rural. Com Bruna Linzmeyer e Fernanda Vianna.
CineBancários (19h) | **Espaço Bourbon Country** 5 (18h50)

ESTÔMAGO 2 – O PODEROSO CHEF
Comédia dramática, 18 anos. De Marcos Jorge. Brasil e Itália, 2024, 131 min. Sequência da história. Com João Miguel e Paulo Miklos.
Cinemark Barra 8 (14h50, 17h50, 21h) | **Cinemark Ipiranga** 2 (21h20) | **Espaço Bourbon Country** 5 (16h30, 21h10) | **GNC Praia de Belas** 2 (21h50) | **GNC Praia de Belas** 5 (16h) | **GNC Moinhos** 3 (13h25, 15h55, 18h30) | **GNC Iguatemi** 1 (18h50, 21h35) | **Sala Eduardo Hirtz** (17h20)

FERNANDA YOUNG – FOGE-ME AO CONTROLE
Documentário, 14 anos. De Susanna Lira. Brasil, 2024, 87 min. Filme sobre a escritora Fernanda Young.
Espaço Bourbon Country 8 (15h30)

LONGLEGS - VÍNCULO MORTAL
Terror, 18 anos. De Osgood Perkins. EUA e Canadá, 2024, 101 min. Agente do FBI investiga um assassino em série. Com Nicolas Cage e Maika Monroe.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h50, 19h10) | **Cinemark Barra** 6 (18h10, 20h30) | **Cinemark Ipiranga** 1 (16h45, 19h10, 21h30) | **Cinemark Wallig** 4 (20h) | **Cinemark Wallig** 5 (14h30, 16h50, 19h10, 21h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (16h15, 18h30, 20h45) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h30) | **Cinemark Barra** 4 (14h30, 16h50, 19h10, 21h30) | **Cinemark Wallig** 4 (20h) | **Espaço Bourbon Country** 7 (16h, 18h, 20h) | **GNC Praia de Belas** 6 (22h) | **GNC Iguatemi** 5 (17h20, 19h25, 21h30)

PETS EM AÇÃO!
Animação, livre. De Kevin Donovan e Gottfried Roodt. Canadá, África do Sul e EUA, 2024, 87 min. Um gato e uma cachorrinha se perdem no aeroporto.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h50) | **Cinemark Barra** 6 (16h) | **Cinemark Wallig** 3 (13h50, 15h55) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (15h30) | **Espaço Bourbon Country** 2 (13h50, 15h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h20, 15h20, 17h20) | **GNC Iguatemi** 5 (13h20, 15h20)

STOP MAKING SENSE
Musical, 12 anos. De Jonathan Demme. EUA, 1984, 88 min. Filme de apresentação ao vivo da banda Talking Heads.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 8 (19h30) | **Espaço Bourbon Country** 3 (19h20)

ZÉ
Drama, 14 anos. De Rafael Conde. Brasil, 2023, 120 min. Ativista luta pela liberdade. Com Caio Horowicz e Eduarda Fernandes.
CineBancários (14h45) | **Espaço Bourbon Country** 8 (17h10)

EM CARTAZ

ALIEN: ROMULUS
Terror, 16 anos. De Fede Alvarez. EUA, e Reino Unido, 2024, 119 min. Jovens deparam com alienígena. Com Cailee Spaeny e Archie Renaux.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (18h10) | **Cinemark Barra** 1 (17h, 22h) | **Cinemark Ipiranga** 3 (18h05) | **Cinemark Wallig** 1 (15h, 17h45, 20h25) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (17h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h35) | **GNC Iguatemi** 3 (13h50) | **GNC Iguatemi** 6 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 4 (13h50) | **GNC Moinhos** 1 (13h15)

ARMADILHA
Terror, 14 anos. De M. Night Shyamalan. EUA e Canadá, 2024, 105 min. Pai e filha assistem a show que se torna sinistro. Com Josh Hartnett e Ariel Donoghue.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 5 (14h30)

A VIÚVA CLICQUOT
Drama, 14 anos. De Thomas Napper. EUA, 2023, 90 min. Viúva assume os negócios do marido. Com Haley Bennett e Tom Sturridge.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (19h40) | **Espaço Bourbon Country** 2 (17h10, 19h) | **GNC Moinhos** 1 (15h40) | **GNC Moinhos** 3 (21h05)

DEADPOOL & WOLVERINE
Ação, 18 anos. De Shawn Levy. EUA, 2024, 128 min. Wolverine e Deadpool se unem. Com Ryan Reynolds e Hugh Jackman.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (18h40, 21h20) | **Cinemark Barra** 5 (15h40) | **Cinemark Ipiranga** 3 (15h10, 20h45) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (14h30, 17h20, 20h15) | **GNC Praia de Belas** 4 (16h15, 18h50) | **GNC Iguatemi** 3 (18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (18h30, 21h15) | **Cinemark Wallig** 8 (13h55, 16h40, 21h50) | **Espaço Bourbon Country** 3 (21h) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h20) | **GNC Iguatemi** 3 (16h15, 21h20)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. EUA e Japão, 2024, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h) | **Espaço Bourbon Country** 1 (14h)

É ASSIM QUE ACABA
Drama, 14 anos. De Justin Baldoni. EUA, 2024, 123 min. Mulher acredita que encontrou o amor, mas repensa. Com Blake Lively e Justin Baldoni.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (20h40) | **Cinemark Barra** 3 (15h50, 18h50, 21h45) | **Cinemark Ipiranga** 5 (15h20, 18h10, 21h) | **Cinemark Wallig** 2 (16h, 18h50, 21h40) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (16h45, 19h30) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h, 16h35, 19h10) | **GNC Iguatemi** 4 (13h40, 21h40) | **GNC Iguatemi** 6 (16h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (17h) | **GNC Praia de Belas** 1 (21h45) | **GNC Moinhos** 2 (13h40, 16h15, 18h50, 21h30) | **GNC Iguatemi** 4 (16h20, 19h) | **GNC Iguatemi** 6 (14h10, 19h15)

HAROLD E O LÁPIS MÁGICO
Comédia, livre. De Carlos Saldanha. EUA, 2024, 90 min. Desenho animado viaja para o mundo real. Com Zachary Levi e Zooey Deschanel.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h10) | **Cinemark Barra** 1 (14h40) | **Espaço Bourbon Country** 8 (13h50) | **GNC Praia de Belas** 6 (13h30, 15h30) | **GNC Iguatemi** 2 (13h30, 15h30)

LUCCAS E GI EM: DINOSSAUROS
Aventura, livre. De Leandro Neri. Brasil, 2024, 90 min. Irmãos vivem aventura. Com Luccas Neto e Gi Alparone.
Cinépolis João Pessoa 4 (13h20) | **Cinemark Barra** 6 (13h50) | **Cinemark Ipiranga** 4 (15h30) | **Cinemark Wallig** 2 (13h50)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. EUA, 2024, 94 min. Família de Gru e seus minions se escondem de inimigos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h40) | **Cinemark Barra** 7 (15h20, 17h40, 20h) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h50) | **Espaço Bourbon Country** 3 (15h)

MOTEL DESTINO
Drama, 18 anos. De Karim Aïnouz. Brasil, França, Alemanha e Reino Unido, 2024, 115 min. Homem pede emprego em um motel. Com Fábio Assunção e Iago Xavier.
CineBancários (17h) | **Cineflix Total** 3 (18h30, 21h) | **Espaço Bourbon Country** 1 (18h20) | **GNC Praia de Belas** 2 (19h30) | **Sala Eduardo Hirtz** (15h20)

O CORVO
Ação, 18 anos. De Rupert Sanders. Reino Unido, França, EUA, 2024, 111 min. Homem busca vingança. Com Bill Skarsgård e FKA twigs.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (20h50) | **Cinemark Barra** 2 (15h30) | **Cinemark Ipiranga** 4 (18h, 20h30) | **Cinemark Wallig** 3 (18h, 20h45) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (20h) | **GNC Praia de Belas** 3 (19h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (18h, 20h45) | **Espaço Bourbon Country** 1 (16h10, 20h30) | **GNC Iguatemi** 2 (21h50)

O MAL NÃO EXISTE
Drama, 14 anos. De Ryûsuke Hamaguchi. Japão, 2023, 106 min. Pai e filha buscam proteger floresta. Com Hitoshi Omika e Ryô Nishikawa.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (13h30)

O MENSAGEIRO
Drama, 14 anos. De Lúcia Murat. Brasil e Argentina, 2023, 110 min. Mãe de presa política faz amizade com soldado. Com Valentina Herszage e Georgette Fadel.
GNC Moinhos 4 (13h20)

PISQUE DUAS VEZES
Suspense, 18 anos. De Zoë Kravitz. México e EUA, 2024, 103 min. Homem convida mulher para ilha particular. Com Channing Tatum e Naomi Ackie.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (18h20) | **GNC Praia de Belas** 6 (17h30) | **GNC Iguatemi** 2 (17h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (22h15) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h) | **GNC Iguatemi** 2 (19h45)

PRINCESA ADORMECIDA
Comédia, 10 anos. De Cláudio Boeckel. Brasil, 2024, 80 min. Menina descobre ser uma princesa. Com Pietra Quintela.
Cineflix Total 3 (14h30, 16h30) | **Cinemark Barra** 3 (13h50) | **Cinemark Ipiranga** 2 (15h20, 17h20, 19h20) | **Cinemark Wallig** 4 (14h, 16h, 18h) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (13h, 14h50) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h10, 15h10, 17h10) | **GNC Iguatemi** 1 (13h10, 15h05, 17h)

SAIDEIRA
Comédia, 14 anos. De Pedro Arantes e Júlio Taubkin. Brasil, 2024, 112 min. Irmãs embarcam em caça ao tesouro. Com Thati Lopes e Luciana Paes.
Cinemark Wallig 4 (22h20)

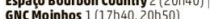
TIPOS DE GENTILEZA
Drama, 18 anos. De Yorgos Lanthimos. Irlanda, Reino Unido, EUA e Grécia, 2024, 164 min. Histórias de desafios dos personagens. Com Emma Stone e Jesse Plemons.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (20h40) | **GNC Moinhos** 1 (17h40, 20h50)

ESPECIAL

IDENTIDADES EM DESLOCAMENTO: MIGRAÇÕES NA ALEMANHA CONTEMPORÂNEA
Sala Redenção: às 16h, *Amor, Marco Alemão e Morte*; às 19h, *Em Trânsito* + debate.

MOSTRA SEDAC/IECINE DE LONGAS GAÚCHOS
Sala Eduardo Hirtz: às 19h30, *Memórias de um Esclerosado*.

STROHEIM, OURO E MALDIÇÃO
Cinemateca Capitólio: às 15h, *Simão, o Caolho*; às 17h, *Amei um Bicheiro*; às 19h, *Absolutamente Certo*.

Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Música

BAHTUCAÍ
Grupo conduz noite de pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, no local. **Hoje**, às 20h30.

ORQUESTRA JOVEM DO RIO GRANDE DO SUL
Concerto homenageia o bicentenário da imigração alemã com repertório composto por obras de Bach, Beethoven e Brahms.
Auditório Osvaldo Stefanello do Palácio da Justiça (Praça Mal. Deodoro, 55). **Hoje**, às 19h.

RODA DE CHORO
Noite de choro com os músicos João Madruga, Lupe Fernandes, Jonatan Dalmonte e Manoel Macedo.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15, no local. **Hoje**, às 20h.

UNIMÚSICA 2024
GRÁTIS
Show com Pâmela Amaro e Luiza Hellena.
Salão de Atos da UFRGS (Av. Paulo Gama, 110). Entrada gratuita, conforme ordem de chegada, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local. **Hoje**, às 20h.

Eventos

CIDADES RESILIENTES: COMO PROMOVER NOVOS FUTUROS
Palestra do antropólogo Santiago Uribe Rocha integra o ciclo *Arquitetura: Modos de Pensar*.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Ingressos a R$ 160, via eventbrite.com.br. **Hoje**, às 19h.

SARAU ELÉTRICO
Com show de Ana Matielo, encontro recebe o patrono da 70ª Feira do Livro de Porto Alegre, Sergio Faraco.
Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 40, via Pix para katia@radioeletrica.com (enviar o comprovante para o e-mail). **Hoje**, às 20h.

SIGMUND FREUD ENCONTRA RITA LEE
GRÁTIS
Atividade híbrida, com transmissão via Zoom, conduzida por Celso Gutfreind e Julio Conte, busca mostrar o vínculo entre arte e psicanálise.
Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre (Praça Dr. Maurício Cardoso, 7). Ingressos gratuitos, mediante retirada via plataforma Sympla. Esgotados na modalidade presencial. **Hoje**, às 20h.

Exposições

CONDIÇÃO ESTUDANTIL TRABALHADORA: DESAFIOS E MOTIVAÇÕES
Mostra individual de Katiuci Pavei apresenta fotografias, objetos e textos com a intenção de dar visibilidade a pessoas que tiveram suas trajetórias escolares interrompidas na infância e na adolescência.
Espaço de Artes da UFSCPA (Av. Sarmento Leite, 245). **Abertura hoje**, às 19h. De **segunda** a **sexta**, das 9h às 20h, e **sábado**, das 9h às 12h. Até 28/9.

GRAFITE DE GIZ
GRÁTIS
Projeto desafia artistas e coletivos a ilustrar painel de grande dimensão em giz.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Até 18/9.

PERCURSOS
GRÁTIS
Exposição reúne obras de Graça Guimarães, Lúcia Isaia, Nilda Jacks, Susane Kochhann e Vani Foletto em diversificadas propostas formais e estéticas, que exploram possibilidades de percurso.
Casa Amarela (Av. José Gertum, 671). **Abertura hoje**, às 19h. De **segunda** a **sexta**, das 14h às 18h. Até 10/9.

Nílson Souza

O poder do rádio

Estou acompanhando uma novela de televisão sem vê-la. Enquanto trabalho no meu escritório doméstico, que não tem aparelho de TV, minha companheira assiste *No Rancho Fundo* na sala ao lado. Evidentemente, ouço os diálogos dos personagens, a música-tema e os dois divertidos repentistas que, ao final de cada episódio, cantam as cenas dos próximos capítulos. Só então saio da frente do computador para ver o telejornal.

Embora voluntariamente, me sinto às vezes como um daqueles prisioneiros da caverna de Platão. Ouço as vozes dos atores, vejo os reflexos da tela luminosa na parede e imagino cenas que nem sempre condizem com a realidade (ou, no caso, com a ficção). Mas capto o suficiente para saber que Zefa Leonel é uma mulher corajosa e que as duas megeras da história são ótimas atrizes, Débora Bloch interpretando Deodora ("quando ela chega, piora") e Luisa Arraes fazendo a lambe-beiço Blandina.

> Mesmo com inovações, o rádio continua sendo **veículo da imaginação**

Pois bem, ouvir tevê, com uma ou outra espiadinha para a tela de vez em quando, não é exatamente a mesma coisa que acompanhar programas radiofônicos sem imagens ao vivo – recurso que atualmente a internet proporciona às emissoras de rádio. Numa analogia com o mito, a caverna de Platão ganhou janelas e nós, os prisioneiros da escuta cega, já não precisamos mais nos guiar apenas por sons e sombras.

Mesmo com inovações, o rádio continua sendo veículo da imaginação. Como sou da geração pré-televisão, ainda lembro de programas que ouvia na infância e na adolescência com tal riqueza de detalhes que tenho a impressão de tê-los vivido presencialmente. E são impressões pessoais e intransferíveis. Possivelmente, outras pessoas que ouviram os mesmos programas os tenham gravado em suas memórias com uma conformação muito diferente.

Esse é o encanto do rádio, veículo que completará cem anos de existência em nosso Estado no próximo sábado, dia 7 de setembro. Na ocasião, instigada pelo jornalista e professor Luciano Klöckner, com respaldo nas pesquisas do doutor em Comunicação Luiz Artur Ferraretto, a Associação Riograndense de Imprensa receberá e homenageará profissionais que ajudaram e ajudam a construir a história do rádio no Rio Grande do Sul, estimulando com suas vozes e seu talento os sonhos de milhares de ouvintes. ▬

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

nilsonlsouza31@gmail.com

Segunda, **Cláudia Laitano**/ Terça, **Nílson Souza**/ Quarta, **Mário Corso**/ Quinta, **Luciano Potter**/ Sexta, **Marco Matos**

Loterias

Lotomania

A Lotomania sorteou R$ 9,5 milhões referentes ao concurso 2.668.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 03 - 10 - 27 - 29 - 31 - 32 - 36 - 38 - 40 - 42 - 44 - 55 - 63 - 75 - 80 - 83 - 85 - 88 - 93 - 95

Quina

O sorteio do concurso 6.523 da Quina teve R$ 2,7 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
04- 09 - 36 - 56 - 64

Dupla Sena

O sorteio do concurso 2.709 da Dupla Sena teve R$ 700 mil como valor estimado do prêmio. Confira os números sorteados:

PRIMEIRO SORTEIO:
04 - 24 - 31 - 36 - 40 - 41

SEGUNDO SORTEIO:
07 - 17 - 25 - 30 - 37 - 38

Super Sete

O sorteio do concurso 591 da Super Sete teve prêmio estimado em R$ 700 mil.

NÚMEROS SORTEADOS:
Coluna 1: 4
Coluna 2: 8
Coluna 3: 3
Coluna 4: 6
Coluna 5: 5
Coluna 6: 0
Coluna 7: 2

Esta coluna contém informação e opinião

Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

O inverno gaúcho há 200 anos

Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas

Viajantes europeus deixaram importantes relatos sobre o Rio Grande do Sul no século 19. O meu preferido é o do botânico francês Auguste de Saint-Hilaire. No livro *Viagem ao Rio Grande do Sul*, ele descreve o ambiente, o povo e os costumes de 200 anos atrás.

Saint-Hilaire chegou a Torres em junho de 1820. Veio a Porto Alegre e desceu para Rio Grande. Depois de passar pela Cisplatina, atual Uruguai, retornou ao Rio Grande do Sul. Voltou ao Rio de Janeiro em maio de 1821, embarcando no porto de Rio Grande.

Em relato de 4 de julho de 1820, o francês descreveu o inverno em Porto Alegre. O tempo naquela terça-feira estava "sombrio, como na França, antes de nevar, tendo chovido uma boa parte do dia". Contou que, por vários dias, fez frio. Caiu geada quase todas as noites. O Conde da Figueira, governador da ainda capitania e anfitrião do europeu, recolhia "bastante gelo para fazer sorvetes". O viajante relata que, "acostumado, como já estou, às altas temperaturas da zona tórrida, sofro bastante com o frio; ele me tira toda espécie de atividade, privando-me quase da faculdade de pensar".

O botânico escreveu que todos reclamavam do frio em Porto Alegre, mas ninguém tomava "providências para defender-se do inverno; só cuidam de agasalhar o corpo com roupas pesadas". Os porto-alegrenses vestiam, até dentro de casa, "espesso capote que lhes embaraça os movimentos e não os impede de tremer de frio".

Elogiou o "grande número de belas casas, bem construídas e bem mobiliadas", mas ficou surpreso por nenhuma possuir "lareira ou chaminé". Os aposentos eram "muito altos", onde "as portas e as janelas fecham-se mal; estas, geralmente, têm vidros quebrados, que ninguém se importa de substituir".

REPRODUÇÃO

Botânico francês Auguste de Saint-Hilaire

O francês comentou que os portugueses trouxeram da Europa "o costume de se precaver tão pouco contra o frio, porque garantem que, em Lisboa, as estufas são objetos de luxo".

Em outro dia da viagem, citando as enfermidades comuns nesta região do Brasil, Saint-Hilaire lembrou que os resfriados e as doenças de garganta eram muito comuns no inverno.

Nem tudo mudou por estas bandas em dois séculos.

Hoje na história

- Morre, em 1962, em Porto Alegre, o pintor italiano Aldo Locatelli.
- Em 1971, nasce Luciano Huck, apresentador de TV brasileiro.
- Nasce, em 1990, no Rio de Janeiro, a cantora e compositora brasileira Iza.
- Em 2003, Gilberto Gil recebe o Grammy Latino de Personalidade do Ano, em Miami (EUA).

Poema

Campo Florescido

Izabel Eri Camargo

As flores do campo
encantam o amanhecer,
com o colorido da alma,
perfumando o bem querer.
É o pensar renovado
no tempo da evolução.
A vida muda de rumo,
ao aprender a lição.
O barco navega alegre,
carregado de emoção...

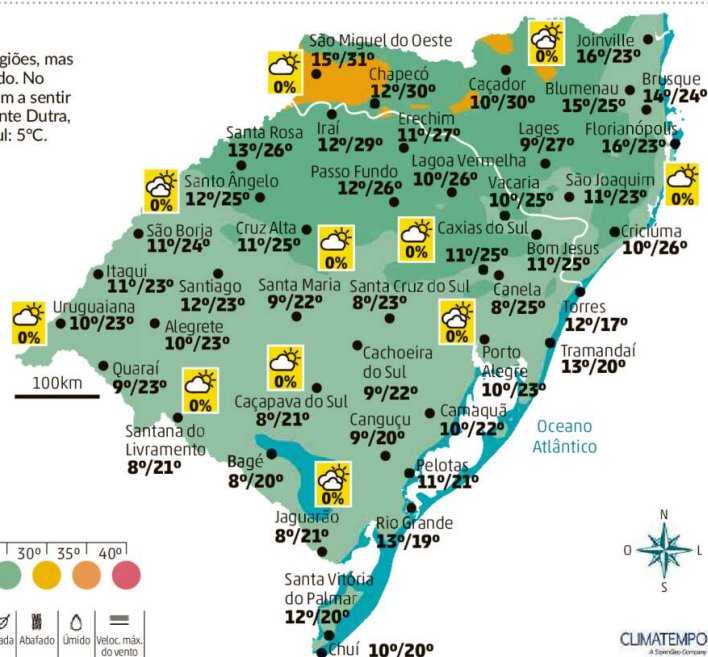
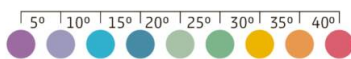
Espaço destinado ao poema do leitor.

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

Na terça-feira, o tempo permanece estável em todas as regiões, mas o amanhecer será com presença de muita neblina no Estado. No decorrer do dia, municípios da Região Noroeste já começam a sentir mais calor. A temperatura máxima será registrada em Vicente Dutra, no Norte: 34°C. Já a mínima ocorre em Pedras Altas, no Sul: 5°C.

Previsão para Porto Alegre

Faixas de temperatura (°C)
Referentes às máximas previstas para hoje

Horóscopo

ÁRIES - 21/3 a 20/4
São os pequenos detalhes que fazem as grandes diferenças. Se você prestar atenção nisso, tratando com cuidado e carinho, você verá que o grande desenho do destino vai se mostrando sem grande esforço.

TOURO - 21/4 a 20/5
Viver bem é o melhor destino possível e, também, a melhor maneira de demonstrar para aquelas pessoas que em algum momento ofenderam a sua alma que você não se abalou e continua em frente apesar delas.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6
Finalize tudo que está em andamento, porque só assim conseguirá engatar nos projetos novos que entusiasmam a sua alma. Você não perderá tempo remexendo naquilo que foi protelado ao futuro, porque o futuro é agora.

CÂNCER - 21/6 a 21/7
As pessoas especulam e teorizam demais. Assim anda o mundo, cheio de desinformação. Então, procure verificar todas as questões que circularem, principalmente essas que evocam emoções muito intensas. Tenha cautela.

LEÃO - 22/7 a 22/8
Para a sua alma se sentir tão segura quanto pretende, não é necessário que você disponha de recursos extraordinários, apenas utilize com sabedoria os que se encontram disponíveis. Está tudo ao alcance de sua mão.

VIRGEM - 23/8 a 22/9
Tome as iniciativas pertinentes a cada caso, não deixe para amanhã absolutamente nada. Se você se deixar levar pela preguiça ou pela ideia de que haveria tempo de sobra para tudo, a janela de oportunidade se perderá.

LIBRA - 23/9 a 22/10
Um pouco de distância seria prudente para a sua alma enxergar o cenário com amplitude e, assim, considerar tudo que acontece com mais sabedoria. Não se preocupe, nada é tão urgente assim, tome seu tempo para tudo.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
De uma maneira ou de outra, todo mundo precisa de alguém, de uma ajuda amiga no momento em que os próprios recursos ficam curtos para dar conta do recado. Assim que é a nossa humanidade, não adianta negar.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
O que você puder fazer, contando apenas com a sua força e recursos particulares, é o que seria mais adequado para esta parte do caminho. Esgote as suas forças antes de pedir ajuda, isso será melhor para todos.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1
Um cenário muito mais amplo do que o previsto se abre à sua frente e, por enquanto, isso serve somente para sua imaginação voar longe. Os sonhos sempre virão antes de qualquer tipo de realização humana.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2
Ao menor sinal de suspeita, em vez de se deixar levar pelas emoções do momento, procure se conter e investigar tudo que seja pertinente, porque provavelmente você chegará à conclusão de não haver nada por aí.

PEIXES - 20/2 a 20/3
Considerar com atenção o que as pessoas dizem e opinam não irá atrasar os seus planos, ao contrário, enriquecerá seu caminho com ingredientes que, talvez, a sua alma não tinha em conta antes de conversar com elas.

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

carpinejar@terra.com.br

Nosso reencontro com Caramelo

Não dá para chamar de herança a dilapidação de um Estado inteiro.

É uma sina, um fardo, uma cruz que carregaremos para a próxima década.

Não existe lado bom na tragédia.

O maior desastre ambiental do Rio Grande do Sul, que atingiu 431 dos nossos 497 municípios em maio, acarretando meio milhão de desabrigados, seria suficiente para acabar com qualquer esperança de grandes eventos até o fim do ano.

Até porque boa parte das vítimas não foi realocada, e as promessas messiânicas de reconstrução imediata terminaram barradas na burocracia.

Eram de se prever um hiato de vendas, um fair play de realizações, talvez um voo de galinha na economia devido à injeção financeira momentânea do auxílio do governo federal.

Por isso, ninguém esperava que fosse possível concretizar a Expoagas. Não havia nem o teatro do Centro de Eventos da Fiergs, profundamente avariado pela cheia. Foi levantada uma arena no estacionamento, evitando assim a mudança do tradicional local para sediar a maior feira de supermercados do RS. Eu participei como um dos palestrantes, e me emocionei com a mobilização dos associados e varejistas formando uma plateia lotada, atenta e interessada. Apesar do escasso tempo desde a calamidade – só três meses –, o encontro se encerrou com mais de 63 mil visitantes e R$ 704,8 milhões em negócios concretizados entre compradores e expositores, num crescimento de 8% em relação à edição passada.

Igualmente, ninguém imaginava que a Expointer, também em agosto, bateria recordes, logo na retomada após a enchente.

Parecia que tocava dentro dos visitantes, na vitrola do coração, aquela canção resiliente do músico nativista pelotense Leopoldo Rassier:

"Não podemo se entregá pros home
De jeito nenhum, amigo e companheiro
Não tá morto quem luta e quem peleia
Pois lutar é a marca do campeiro".

A agropecuária gaúcha finalizou a edição de 2024 com mais de R$ 8,1 bilhões em negócios, com destaque para o setor de máquinas e implementos agrícolas, que faturou R$ 7,3 bilhões em produtos comercializados.

Superou-se a marca de R$ 7,9 bilhões de 2023. Ou seja, houve um acréscimo de 1,41% em comparação com o ano anterior, caracterizado pela normalidade.

Como explicar tal façanha, tão impactante crescimento?

Sem ainda contar com o aeroporto Salgado Filho funcionando, sem ainda contar com as estações de trem de Porto Alegre funcionando, uma hipótese é que o Interior compensou o público de fora e da Capital. O povo do Interior desceu em massa para Esteio e manteve vivo, pujante e pulsante o Parque Estadual de Exposições Assis Brasil. Somamos quase 700 mil visitantes em nove dias. Embora não tenhamos alcançado a marca de público de 2023 – 818.943 pessoas –, não ficamos nem um pouco longe.

Descortina-se um ponto de vista heroico e combativo de nosso empresariado.

O aclamado desfile do cavalo Caramelo, ícone dos resgates, encarnou e traduziu a nossa vontade insana de recuperação. Afinal, aquele animal esquálido, triste, desnutrido, abandonado, que resistiu num telhado de Canoas por vários dias, abaixo de chuva e de vento, aparecia revigorado, de pelagem brilhante, com 50 quilos a mais do que na época do socorro. Nosso campeão moral dividiu as atenções com bicampeão da feira, o touro Hudson, da raça limousin, reconhecido como o mais pesado da Expointer, com 1,45 tonelada.

Já era um outro cavalo, já somos um outro Estado. Pelo menos, em nossa motivação.

Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 7,00.** PRODUTO A R$ 6,75 | PIS E COFINS R$ 0,25. **SC: R$ 8,00**

9 770104 587028

HOJE ESCREVEM

Pedro Ernesto
Com efeito D'Ale, Inter ganha sete em nove pontos | 21

Diogo Olivier
Destaques da programação dos 121 anos do Grêmio | 21

Leandro Staudt
O inverno gaúcho de 200 anos atrás | 30

Justiça determina prisão de González

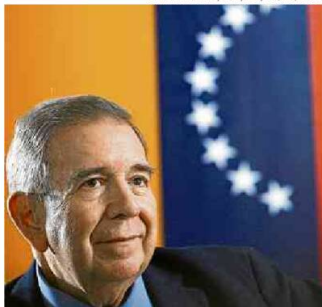
Venezuela

A justiça da Venezuela acatou ontem pedido do ministério público para emitir mandado de prisão contra Edmundo González, candidato da oposição que concorreu à eleição presidencial de julho. O ministério público daquele país divulgou nas redes sociais o pedido que fez à justiça. Pouco depois, escreveu que o tribunal competente havia concordado com o mandado de prisão. Tanto o ministério público quanto a justiça venezuelana são alinhados ao regime do presidente Nicolás Maduro.

O pedido foi feito após González ignorar três convocações para comparecer a audiências. O opositor alega ter vencido as eleições por ampla vantagem e foi chamado para depor devido à publicação de atas das eleições em um site.

González é investigado por supostos crimes como usurpação de funções da autoridade eleitoral, falsificação de documentos oficiais, incitação de atividades ilegais e sabotagem de sistemas.

Apreensão de avião
O avião presidencial da Venezuela foi apreendido ontem pelo departamento de justiça dos EUA. A aeronave, utilizada por Maduro, estava na República Dominicana e foi levada para a Flórida. As autoridades justificaram a apreensão alegando violação de sanções. Também há suspeitas de irregularidades na compra da aeronave.

UAN BARRETO, AFP, BD, 23/05/2024

Edmundo González é investigado pela publicação de atas eleitorais em um site

FRANÇOIS-XAVIER MARIT, AFP

Superação em quadra

Jogadores da Alemanha e do Canadá em partida de basquete durante os Jogos Paralímpicos de Paris.

RÔNEY ELIAS, REDE AMAZÔNICA

Construção do século 18 foi usada como defesa por Portugal

Amazonas

Seca no Rio Solimões revela ruínas históricas

Com o nível baixo das águas, as ruínas do Forte São Francisco Xavier de Tabatinga voltaram a aparecer. O Rio Solimões atingiu a menor cota, com -0,94 metro, em Tabatinga. É a maior seca em 40 anos. O forte que estava submerso é uma construção do século 18 usada na defesa da região sob domínio português contra as expedições espanholas.

JUNG YEON-JE, AFP

Veículos anfíbios da marinha sul-coreana em atividade

Relações internacionais

EUA e Coreia do Sul fazem exercício militar

Fuzileiros navais dos EUA e da Coreia do Sul treinaram em conjunto ontem na cidade portuária de Pohang. A prática envolveu veículos anfíbios da marinha sul-coreana. O exercício militar, considerado o maior já realizado entre os dois países, teve início em agosto. Na ocasião, houve treinamento aéreo que contou com mais de 200 caças.

YURIY DYACHYSHYN, AFP

Estudantes do primeiro ano enchem a sala na retomada

Ucrânia

Crianças voltam às aulas em meio à guerra

Mesmo no contexto da guerra, com a invasão do país pela Rússia, as escolas retomam as atividades na Ucrânia. Ontem, o ano letivo começou para alunos de primeiro ano em uma escola da cidade de Lviv. Desde o início do conflito, em fevereiro de 2022, milhares de pessoas morreram e cidades foram devastadas. Não há sinal de trégua.